

DESTRAVE SUA — PRIMEIRA — VIAGEM INTERNACIONAL



Viaje Para o Exterior Mesmo Ganhando Pouco!

Por **Laís Sobrinho**

Especialista em transformar
mulheres estagnadas em realizadoras

VOCÊ SÓ NÃO TEM OU NÃO CONSEGUIU O QUE DESEJA ATÉ HOJE É PORQUE NÃO TEM TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, PORQUE SE TIVESSE VOCÊ JÁ TERIA CONSEGUIDO.

NESTE LIVRO VOCÊ ENCONTRARÁ INÚMERAS SOLUÇÕES E POSSIBILIDADES AO SEU ALCANCE.

BOA LEITURA!



2020

ÍNDICE

	PÁGINA
1. COMO PESQUISAR UMA VIAGEM	9
2. ROTEIRO DIÁRIO	19
3. COMO SABER QUANTO VAI FICAR SUA VIAGEM	30
4. PLANEJAMENTO FINANCEIRO	43
5. STOPOVER	48
6. COMO ARRUMAR A MALA	50
7. USO INTELIGENTE DO DINHEIRO	66
8. DOCUMENTOS IMPRESSOS	70
9. COMPARTILHE SUA LOCALIZAÇÃO	73
10. COMO TIRAR FOTOS SOZINHA	76
11. RESUMÃO MARAVILHOSO	80
12. CONCLUSÃO	84
13. IMPORTANTE	87
14. AGRADECIMENTOS	88

SÓ PARA VOCÊ PEGAR O FIO DA MEADA...

Você deve estar se perguntando como pode ser possível uma pessoa que não está nadando no dinheiro conseguir fazer uma viagem internacional, não é mesmo?

Será que ela vai dar dicas de sites de descontos, lugares baratos para se hospedar, como comprar passagem aérea barata e aquelas dicas bem clichês para viabilizar a minha viagem?

Será que é mais do mesmo, daquilo tudo que estamos cansados de ver nos vídeos da internet e nos blogs de viagem?

Pois eu te digo que não. Não, porque você acha mesmo todas essas respostas em vídeos de internet de forma mais rápida e prática. Milhares deles! E foi assim também que eu aprendi inúmeras dicas boas que você vai encontrar aqui.

Eu tinha o sonho de conhecer a Europa e diante da minha situação financeira que não andava bem das pernas, essa ideia parecia impossível.

Trabalhava em um lugar onde todo mundo já tinha viajado para fora do país e constantemente surgiam conversas sobre os países, as comidas, os melhores lugares para visitar e eu não conseguia contribuir com nada.

Não conseguia participar da conversa, dar a minha opinião e no final ainda escutava: “Ah Láís, você deveria ir pra lá (como se eu não quisesse, né), é só você se planejar”.

Isso me deixava muito irritada porque eu não ganhava o que elas ganhavam. Eu ganhava muito menos. Essa era a desculpa que eu me dava, a historinha triste que eu me contava para justificar a impossibilidade de ir para lá. O que custei a me dar conta é que no fundo, no fundo o que eu precisava mesmo era ter **PLANEJAMENTO!**

Planejamento foi a palavra chave. Aí pensei: “será que eu consigo saber quanto eu gastaria numa viagem dessas, com todos os países que eu quero conhecer, da forma com que sonhei, sem muito luxo? Se eu descobrir isso eu posso me planejar para ir pagando as coisas aos poucos. Mesmo que isso leve uns 2 ou 3 anos. Se for aos pouquinhos, eu consigo.”

Juntar dinheiro não era fácil para mim. Se eu combinasse comigo mesma que iria guardar um determinado valor por mês para viajar, com certeza eu iria me sabotar e não conseguiria guardar.

Eu não tinha uma consciência legal sobre o bom uso do dinheiro, confesso. Mas quando pensei que eu poderia, em vez de poupar o dinheiro, eu já comprasse as coisas da viagem, talvez essa ideia poderia dar certo e ficaria difícil para eu desistir no meio do caminho. Comecei a ficar bem tentada a estudar essa possibilidade.

O que eu queria mesmo era encontrar uma forma de tornar aquilo viável.

Me lembro de ter comentado com uma amiga que eu estava disposta a realizar essa viagem e que fazia o levantamento dos valores. Eu queria uma companhia e alguém com quem pudesse compartilhar esse desafio, afinal, montar um roteiro para Europa sozinha seria bem desafiador.

Ela não topou pelas mesmas questões financeiras que eu tinha e achou que era sonhar alto demais aquele tipo de viagem. Convidei mais umas 2 ou 3 pessoas e todas acharam inviável financeiramente e bastante arriscado. Levei algum tempo para me convencer e aceitar que eu teria que ir sozinha.

A minha vontade de ir era tão grande que eu falei: “Laís, vai! E se ficar com medo, vai com medo mesmo! F@\$#*”. E soltei um palavrão que vocês já imaginam qual seja.

Como eu estava com muito medo de não conseguir, eu resolvi não contar para ninguém. Falam que se você conta os seus planos antes deles darem certo, a chance de dar errado é grande. Eu não queria arriscar portanto, nem para as pessoas que tinham boas informações para me dar eu não contei nem perguntei nada. Eu só tinha a mim mesma para fazer isso dar certo. Se eu não conseguisse, ninguém ia jogar isso na minha cara, não é mesmo?!

Para que aquele medo não tomasse conta de mim e me fizesse desistir no meio do caminho, eu decidi planejar os mínimos detalhes, pesquisar todas as dicas, assistir dezenas de vídeos na internet, ler blogs de viagem, pesquisar, pesquisar e pesquisar.

Resumo dessa história: Depois de 1 ano e meio de planejamento, eu estava na Europa, viajando pela 1º vez sozinha por 15 dias com 90% da viagem já paga e por quase R\$3.000,00 a menos do que a grande maioria gastava num passeio como esse!

Eu conheci a Holanda, a Bélgica, a Alemanha, Suíça e a Itália numa única viagem. São lugares incríveis e indico de olho fechado.

Sabe o que eu mais ouvi na volta? “Como você foi corajosa!”, “Como você conseguiu pagar só isso?”, “Como fez aquelas fotos incríveis sozinha?”, “Você não teve medo?”, “Como fez tudo sozinha por lá?”, entre várias outras perguntas.

E são essas dicas valiosas, que não só viabilizaram a minha viagem, como a tornaram inesquecível, prática, econômica e segura para quem está sozinha. Já compartilhei com tantas pessoas essas dicas e hoje vejo que elas não foram úteis só para mim.

As pessoas que usaram me disseram que no primeiro momento acharam coisas simples e até bobas demais, mas que só depois entenderam a importância e praticidade que isso trouxe para a viagem delas. E foi por isso que resolvi escrever este livro.

Às vezes o óbvio precisa ser dito e o simples pode ser essencial! Acredite, algumas dessas dicas podem salvar a sua viagem e torná-la ainda mais incrível.

1

COMO PESQUISAR UMA VIAGEM

Bom, agora que você já entendeu o contexto desse livro, vamos ao que interessa: por onde eu comecei a minha busca por informações.

Acredito que você vai chutar a resposta. Você imagina que eu tenha começado abrindo uma página do Google e digitei algo do tipo: “quanto custa viajar para a Europa” ou “passagens aéreas para Berlim”, e comecei a entrar em diversos sites, certo?

ERRADO! E por favor, não faça isso. Nunca digite nada referente à sua viagem em uma simples página do Google. Nenhuma busca, nenhuma palavra, nenhum local, por mais rápida que seja a sua busca.

A internet está repleta de algoritmos e eles têm como premissa básica alcançar um objetivo que é se intrometer na sua vida!

Não vou aqui entrar em detalhes sobre o seu funcionamento, mas vou te explicar de uma forma bem lúdica como ele trabalha.

Então aqui eu vou defini-lo como um “bichinho” mal intencionado, que se mostra como seu amigo vendo e captando tudo que você deseja e trazendo pra você, como se fosse um gênio da lâmpada mágica, as melhores ofertas, opções e oportunidades daquilo que você está pesquisando. Ele te enche de anúncios, propagandas, mensagens e fotos o tempo todo e em todos os lugares para “te ajudar” a montar sua incrível viagem. Cuidado inclusive com o que você fala próximo ao seu celular, pois nos aparelhos mais modernos, ele consegue captar, através do microfone habilitado, tudo aquilo que você está falando.

Fuja desses “bichinhos”, meu amigo. Se previna contra eles. Não caia nesse conto do “estou aqui para te ajudar e atender todos os seus desejos”, porque eu vou te explicar o que ele faz com você depois.

Digamos que você tenha decidido tirar férias e viajar para Berlim. Aí você entra no Google e digita frases como: “o que fazer em Berlim”, “passagem aérea para Berlim”, “hotéis em Berlim”. Você vai selecionar alguns sites e ler o conteúdo a respeito daquele assunto. O “bichinho” do algoritmo faz a seguinte leitura: Humm, essa pessoa está interessada em ir para Berlim, amanhã vou mandar alguns anúncios, propagandas e informações interessantes para ela através das suas

redes sociais, e-mails e sites de notícias. Vou ajudá-la nisso!

No dia seguinte você já começa a ver propagandas e anúncios pulando na sua tela o tempo todo referente a tudo aquilo que pesquisou. Em alguns você até entra para dar uma olhada. Mais tarde você continua sua busca e faz mais algumas pesquisas na internet. Aqueles hotéis que pesquisou e os passeios que você ficou interessado começam a te mandar preços bem atrativos e promoções incríveis a fim de que você compre logo.

Porém, como você ainda está sem referência de preço, não sabe se aquele valor realmente está bom, se é a melhor opção e não quer tomar nenhuma decisão sem realizar uma boa pesquisa, você aguarda mais uns dias e procura um pouco mais.

Mais alguns dias de pesquisa e aquele gentil bichinho faz uma nova análise de você: Humm, essa pessoa está mesmo decidida a visitar Berlim e está realizando várias pesquisas para tomar a sua decisão. Está esperando ver se consegue hotéis bem localizados por um valor justo, avaliando se o preço das passagens vai diminuir, pesquisando passeios mais baratos. Eu não posso deixá-la desistir dessa viagem, afinal eu tenho um objetivo, preciso que ela compre logo e ser recompensado por isso. E aí, o que ele faz com você?

Esse bichinho artiloso começa a aumentar gradativamente os preços, colocando informações como “últimos lugares”, “só falta 1 quarto”, “preço só até hoje”, “últimas unidades”. Você no início até não cai nessa conversa fiada, porque sabe que isso é jogada de marketing.

Mas você vai mesmo para Berlim e tem uma certa necessidade de começar a fechar os pacotes. Dia após dia você entra na internet e já vai direto naqueles sites dos serviços que quer contratar, no site da companhia aérea mais barata, do hotel que quer se hospedar, dos passeios que vai comprar e só vê os preços aumentando. Você começa a achar que eram verdadeiros os avisos recebidos. Os preços já estão quase 20% mais caros agora e você, com receio de que continue aumentando cada vez mais e que isso inviabilize a sua viagem, você faz o quê? Vai lá e decide comprar. Fica meio chateado por ter pago um pouco mais caro, mas feliz por ter conseguido comprar tudo o que queria para a sua viagem.

Parabéns! Você caiu direitinho nos planos desse esperto bichinho. Ele conseguiu te manipular direitinho e você pagou o preço que ele queria.

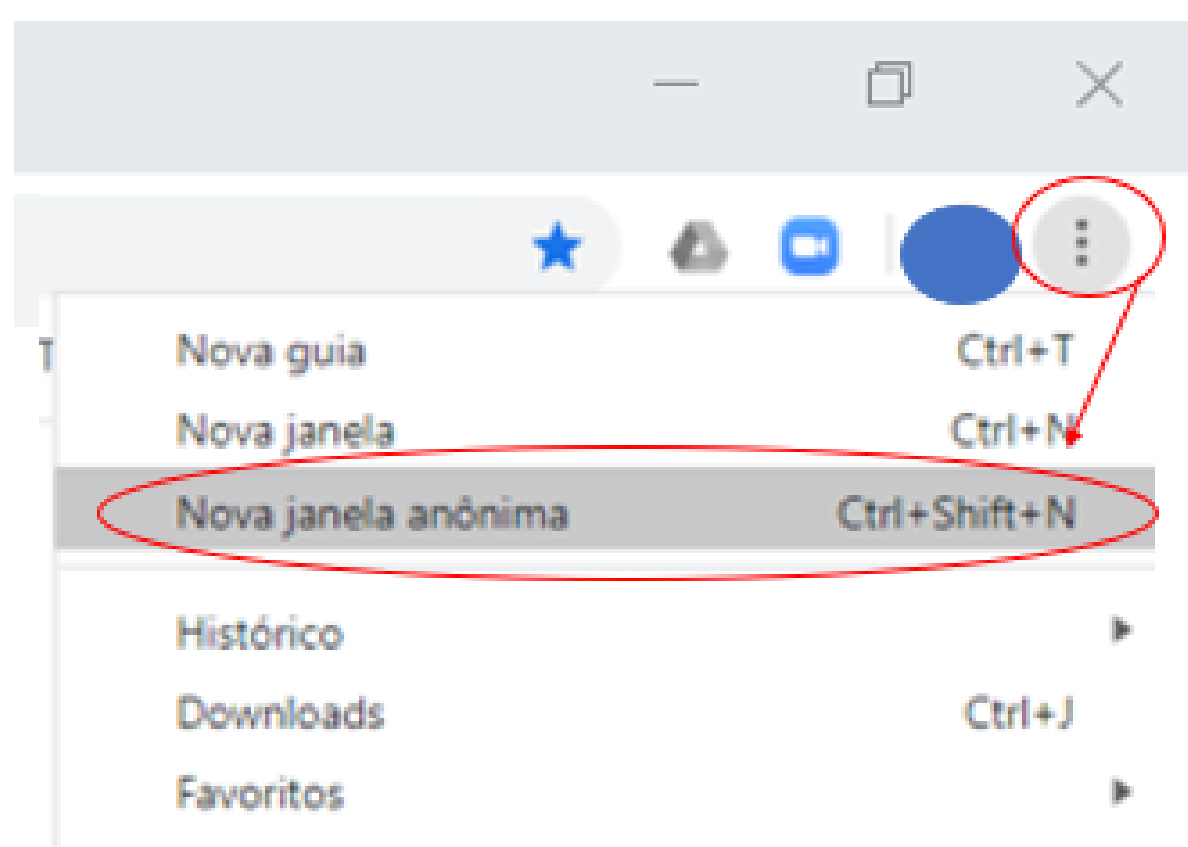
Sei que agora aquela consciência pesada deve ter batido em você, não é mesmo?

Algo do tipo: “pior é que eu já fiz isso mesmo, já comprei viagem e outras coisas assim”.

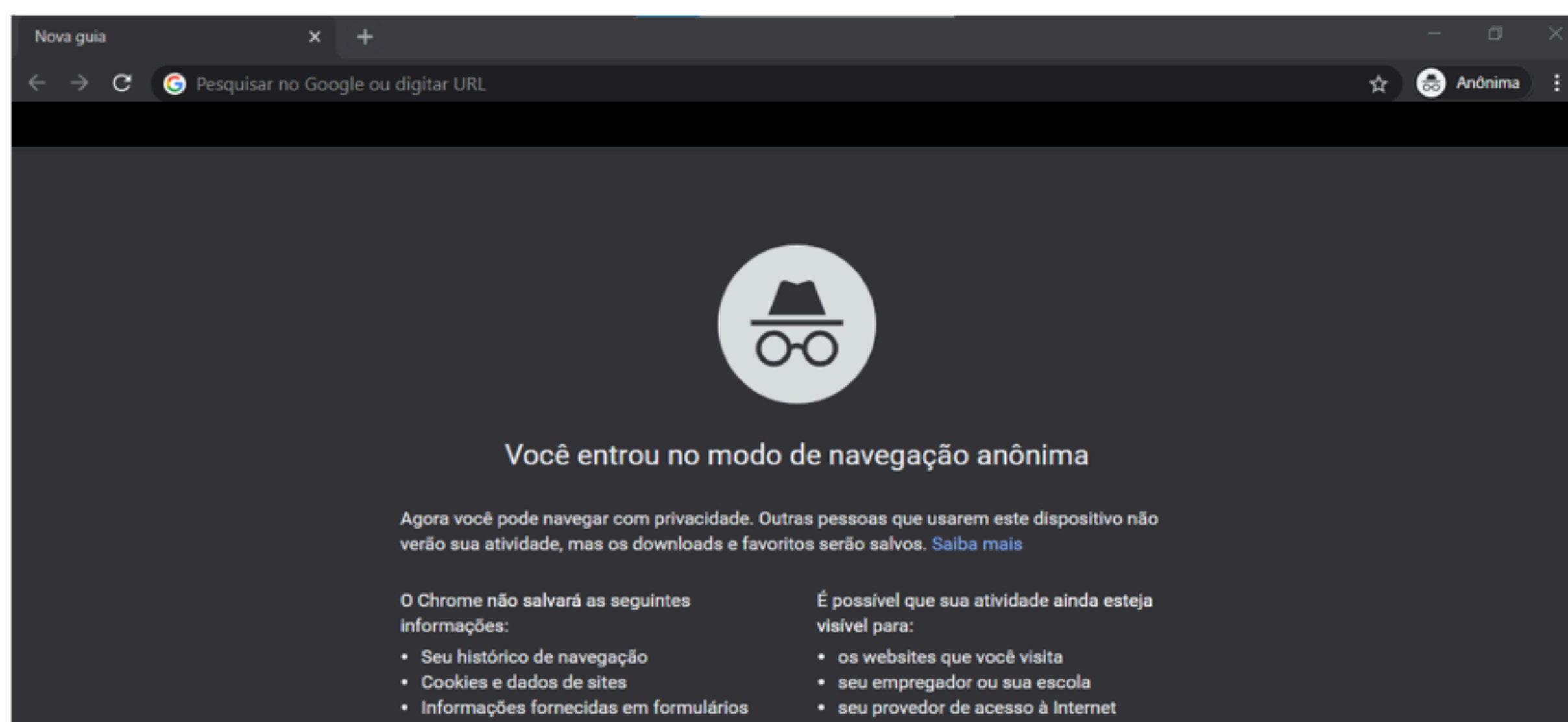
Tudo bem, não se culpe, você fez o que achava melhor com as informações que você tinha naquele momento.

Mas agora eu quero te mostrar como não cair nessa armadilha.

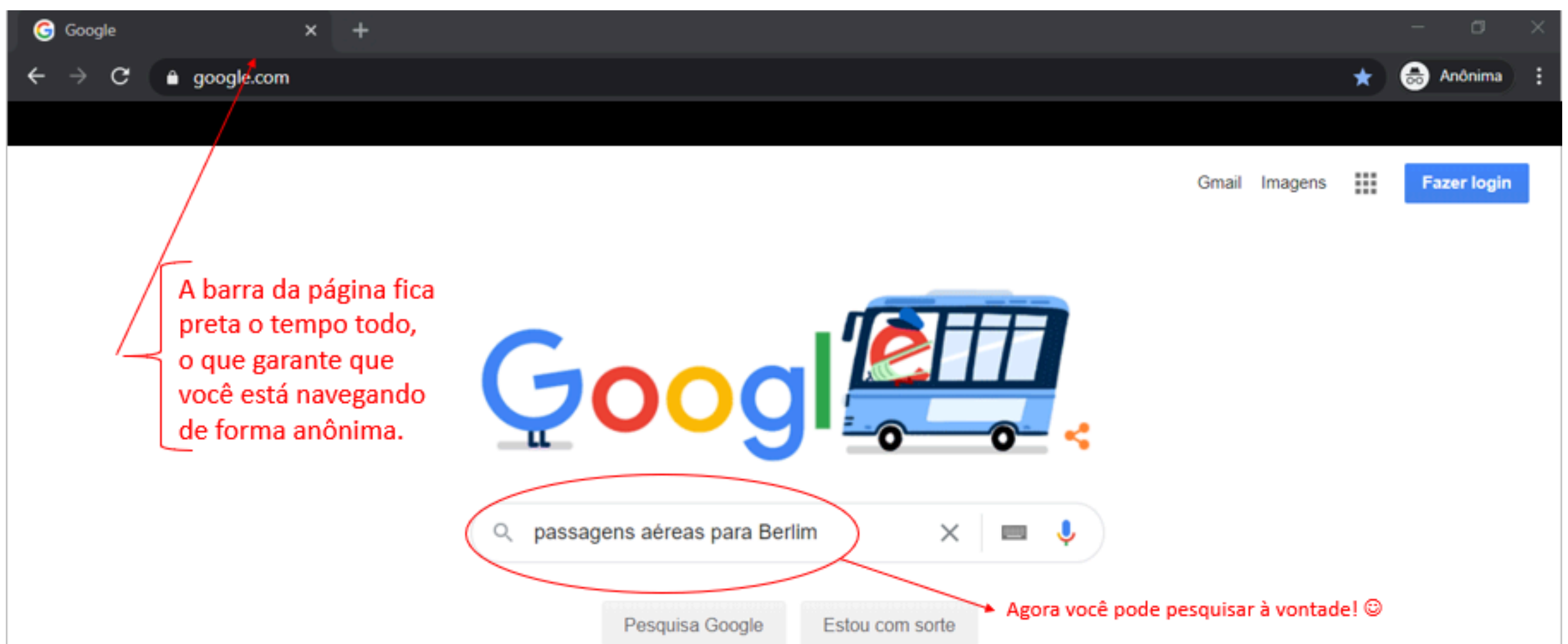
Assim que você abrir uma página do Google ou qualquer página de pesquisa, antes de digitar qualquer coisa, você vai clicar nos 3 pontinhos que ficam no alto da página, do lado direito, e selecionar a opção **NOVA JANELA ANÔNIMA**, ou mesmo apertar Ctrl+Shift+N ou Ctrl+Shift+P dependendo do seu navegador.



Uma nova página como essa abaixo vai se abrir:



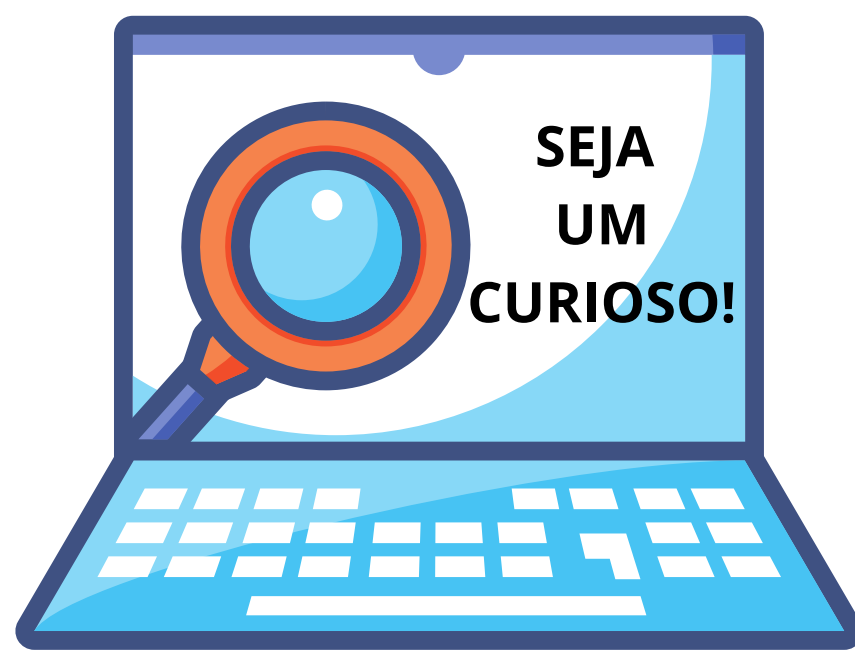
E aí, é só entrar no site do Google e iniciar as suas buscas normalmente.



O modo de navegação anônima não salva as pesquisas que você realiza e com isso os algoritmos não conseguem rastrear o que você está fazendo. Ele não irá te encher de propagandas e promoções do assunto nas suas redes sociais e nem irá manipular os valores para te apresentar as opções cada vez mais caras.

Ponto de atenção: Note que a própria página diz que “é possível que sua atividade ainda esteja visível para alguns websites que você visitou”.

Eu notei que em sites de companhias aéreas, por até 3 dias consecutivos de consulta, os preços são os mesmos. Depois disso eles costumam aumentar. Neste caso basta esperar 1 semana e meia sem pesquisar aquele trajeto, que você encontrará os melhores preços novamente. As companhias aéreas ainda conseguem notar a sua intenção de compra quando é muito repetitiva e podem manipular o preço conforme a alta procura.



Agora que você já está em um ambiente mais seguro, é hora de abusar do seu tempo pesquisando algumas informações primordiais para a sua viagem.

É muito importante que você pesquise pontos como esses:

- Qual a moeda local – não ache que em toda a Europa, por exemplo, é aceito só o Euro;
- Qual o mês mais barato ou menos cheio de turistas;
- Qual a estação do ano vai estar vigente quando você for – ver os prós e contras dessa estação;
- Verificar se tem algum feriado local ou alguma grande festa na cidade;
- Pesquisa de custo dos locais, alimentação, passeios, transporte;
- E claro, o que fazer de legal naquela cidade.

Mesmo assistindo vários vídeos na internet, quando eu ficava em dúvida sobre um determinado assunto, como por exemplo se valeria a pena ir em uma determinada estação do ano ou se viajar de trem era melhor e mais seguro que ônibus, eu anotava tudo em um papel ou decorava as perguntas, ia até uma agência de turismo e simulava que queria cotar uma viagem. No meio da conversa eu dava um jeito de perguntar tudo aquilo que eu queria e sanava todas as minhas dúvidas.

Era muito bom porque normalmente as atendentes conhecem bastante para darem boas dicas e esclarecimentos.

Voltando ao roteiro, eu nunca gostei de visitar museus, igrejas, monumentos históricos ou locais com uma história triste. No máximo eu passo em frente e tiro uma foto para ter o tradicional registro “Eu estive aqui”. Alguns museus valem a pena sim, mas só se me atrair muito mesmo para eu ficar horas dentro dele. Eu prefiro lugares diferentes, divertidos, aqueles ícones que normalmente só os nativos conhecem, sabe?!

Então como eu faço para descobrir esse tipo de lugar?

Inevitavelmente assistindo inúmeros vídeos na internet e lendo muitos roteiros prontos. Porém, aqui vai uma dica. Se você terá apenas 3 dias em uma determinada cidade, é importante assistir vídeos que falem sobre o que fazer durante 3 dias na cidade tal. Após o 4º vídeo você vai perceber que são praticamente os mesmos lugares indicados por todos, aqueles mais famosos, mais visitados por turistas, mais comerciais. Anote aqueles que você realmente faz questão de conhecer.

O pulo do gato agora é você também assistir ou ler aqueles roteiros de 1 semana, 10 dias ou mais. Como a pessoa tem tempo de sobra para conhecer a cidade, os roteiros ficam recheados de lugares populares e que são muito bons de conhecer também, mas a maioria não faz por falta de tempo. E é aí que você descobre

lugares incríveis. Você descobre aquele restaurante super tradicional com comida boa e preço justo, você descobre passeios a lugares mais vazios, baratos e diferenciados, lojas e pubs legais, enfim, uma infinidade de possibilidades bem interessantes.

Anote todas que gostar e não se preocupe se não terá tempo de conhecer tudo. Mais para frente eu vou te ensinar a organizar isso e escolher como fazer o máximo de atividades com poucos dias.

Quanto mais locais você escolher, melhor. O importante é você sair do clichê, do básico que todo mundo faz e deixar a sua viagem com a sua cara, com lugares que você realmente gosta de conhecer e visitar.

Conversar com pessoas que já foram para a cidade que deseja também é muito bom e útil. Você consegue dicas muito legais, mas não tome suas decisões apenas pelo relato delas. Se alguém visitou um local e teve uma experiência ruim, estava cheio, foi mal atendido, estava chovendo ou foi roubado é claro que ela não vai te recomendar tal lugar. Saiba que cada um tem uma experiência única e não quer dizer que o que aconteceu com ela, vai acontecer com você. Escute os cuidados que precisa ter, avalie os riscos, entenda se é algo que vale muito a pena, mas busque outros relatos, informações e tome a sua decisão.

O mesmo vale para recomendações super legais.

Me lembro que quando dizia que ia para Amsterdam, todo mundo me falava que eu não poderia deixar de visitar a casa da Anne Frank. Um lugar histórico e emblemático. Como eu disse anteriormente, eu não gosto de lugares tristes e pesquisei muito sobre essa casa e até o filme dela eu assisti. Não tive a menor dúvida de que lá eu não iria mesmo. As pessoas ficaram chocadas com a minha recusa e ficavam empenhadas em me convencer a conhecer. Estar naquele lugar tão sofrido não ia me fazer bem e eu não estava nem aí para o que iam falar. Se não é o meu perfil, eu não vou. Passei na porta sim e até tirei uma fotinha, porque coincidentemente era caminho para outro lugar que eu estava indo, e só.

Não faça uma viagem só para cumprir um roteiro que todo mundo faz e que os outros acham legal, para você apenas dizer “eu também fui”. Faça a sua viagem valer a pena, faça e visite somente aquilo que você gosta e queira fazer.

Volte com as suas experiências, o seu ponto de vista, as suas opiniões e tire as suas próprias conclusões.

2

ROTEIRO DIÁRIO

No capítulo anterior eu te disse para selecionar a maior quantidade que pudesse de pontos turísticos, restaurantes, lojas, passeios, ruas, museus, monumentos, enfim, tudo que você gostaria de conhecer sem se preocupar com a quantidade versus dias disponíveis. Pois bem, agora é hora de definir onde ir, que dia ir e quais lugares ir no mesmo dia.

Nesse formato que vou te ensinar você vai conseguir saber quantos lugares consegue incluir nos dias que você terá disponíveis. E de preferência tudo a pé. Isso se você não tiver nenhum problema de mobilidade e quiser apreciar mais a cidade sem gastar tempo e dinheiro com transporte local.

Além disso ficará mais fácil escolher a melhor região para se hospedar.

Particularmente eu acho essa ideia incrível e além de tornar o seu roteiro bem claro e definido, vai te ajudar

muito a fazer o planejamento financeiro e entender quanto de dinheiro você vai precisar levar e o gasto total com a sua viagem.

Sem esse planejamento prévio, dificilmente você terá uma visão clara dos gastos e de quais passeios ou lugares estão encarecendo a sua viagem. Além disso, durante a viagem, você poderá perder muito tempo buscando o que fazer, onde ir, se é longe ou difícil de chegar, como fazer para ir, se é caro, se vale a pena, se vai dar tempo. Quando você visualiza isso com clareza, vai conseguir pensar em um plano B ou até mesmo ir em busca de promoções ou formas alternativas de contratar aquele serviço. Por outro lado, se realmente quiser fazer todos os passeios que deseja, esse planejamento vai te mostrar quanto você precisa desembolsar para viabilizar o seu projeto e assim você se programa mensalmente para poupar.

Mas a parte financeira eu falarei nos próximos capítulos. Agora eu quero te ensinar a montar o seu roteiro e para isso eu montei um tutorial explicando detalhadamente como você vai criar o seu roteiro diário.

O mais legal desse formato é que ele serve para qualquer tipo de viagem, seja nacional ou internacional, aonde você queira conhecer vários lugares e se deslocar entre eles com facilidade.

Digo facilidade porque você verá que ele te guia o tempo inteiro entre um ponto e outro.

Basta ter sempre acesso à internet. Dependendo apenas do Wi-Fi dos lugares pode inviabilizar esse tipo de roteiro. Através do seu celular, ele te dirá como ir e quanto tempo vai levar andando (e é aí que você avalia se vale a pena ir a pé ou não).

Mesmo que você desvie do caminho por querer entrar numa loja, parar para comer algo, comprar algum souvenir, ir ao banheiro ou simplesmente por ter encontrado outro caminho mais interessante, quando decidir retornar ao seu trajeto final, ele te mostra o novo caminho de onde você está. Você não terá medo nenhum de se perder e terá sempre uma noção de quão perto ou longe está do seu hotel ou de algum ponto que ache importante.

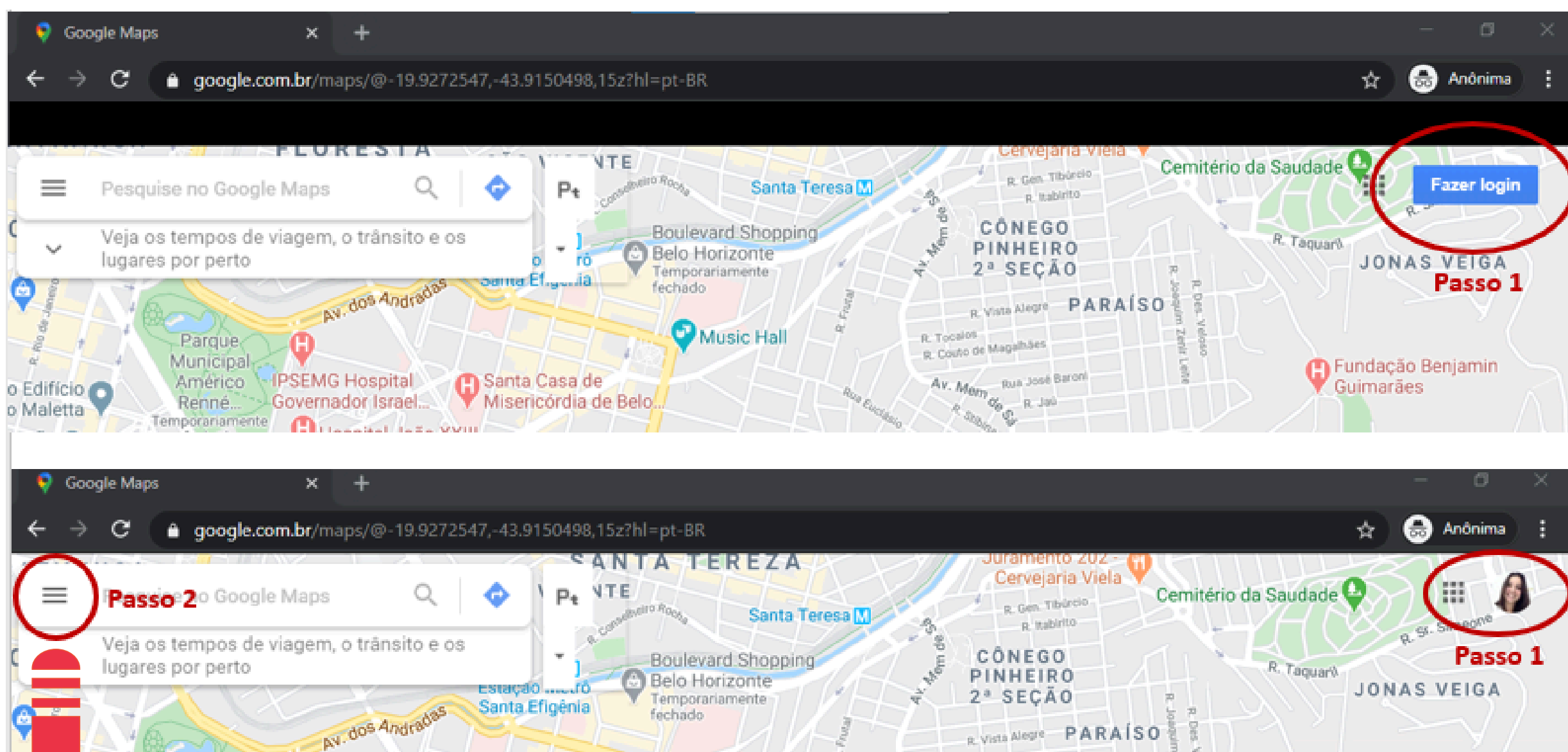
Com essa liberdade e autonomia nas mãos, você não precisará depender de mapas impressos, guias, perguntar às pessoas nas ruas ou saber falar a língua local para chegar a lugar algum! Isso não é incrível?!

Então siga os passos abaixo e crie já o seu roteiro!

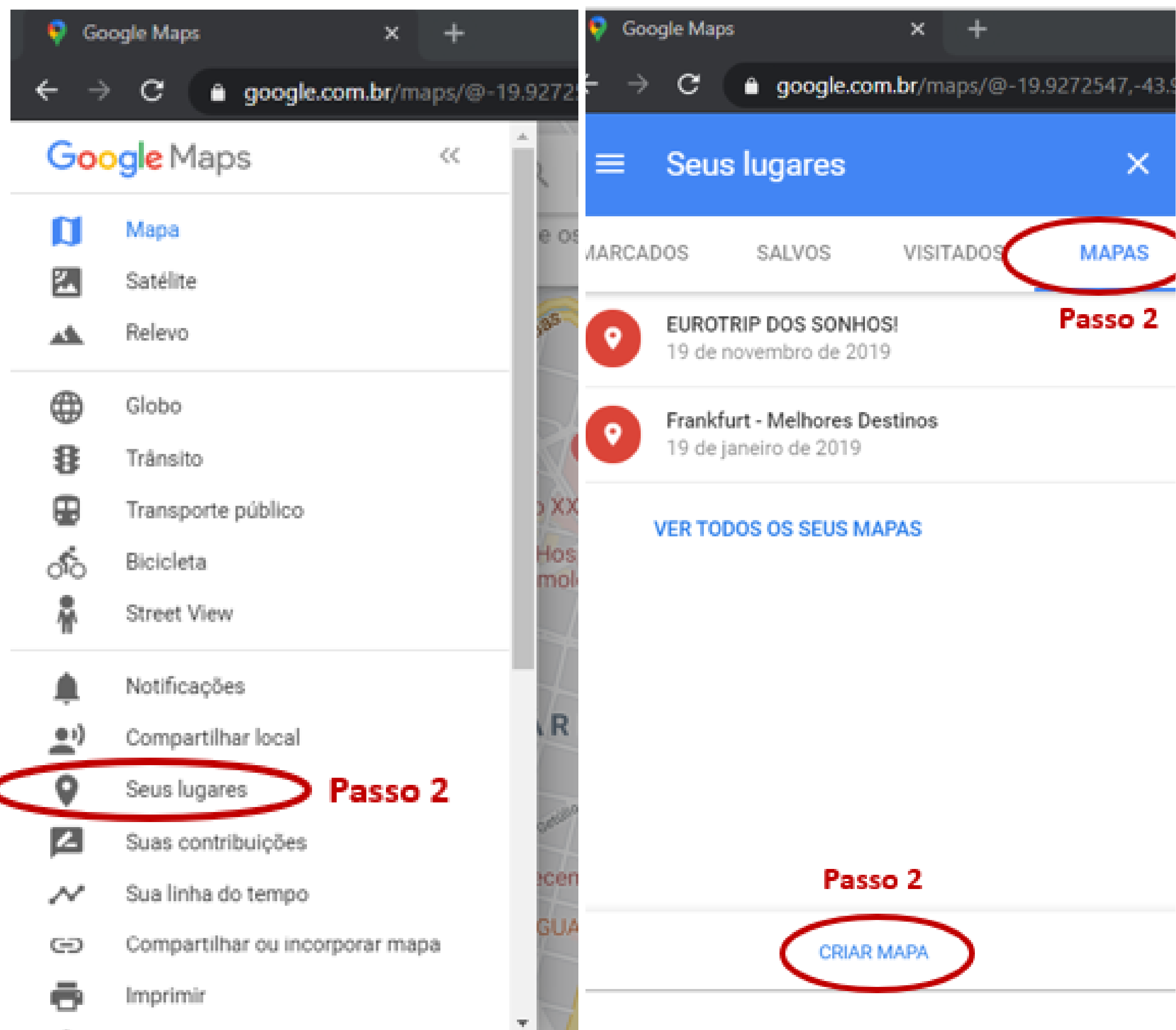
TUTORIAL

COMO MONTAR SEU ROTEIRO NO GOOGLE MAPS

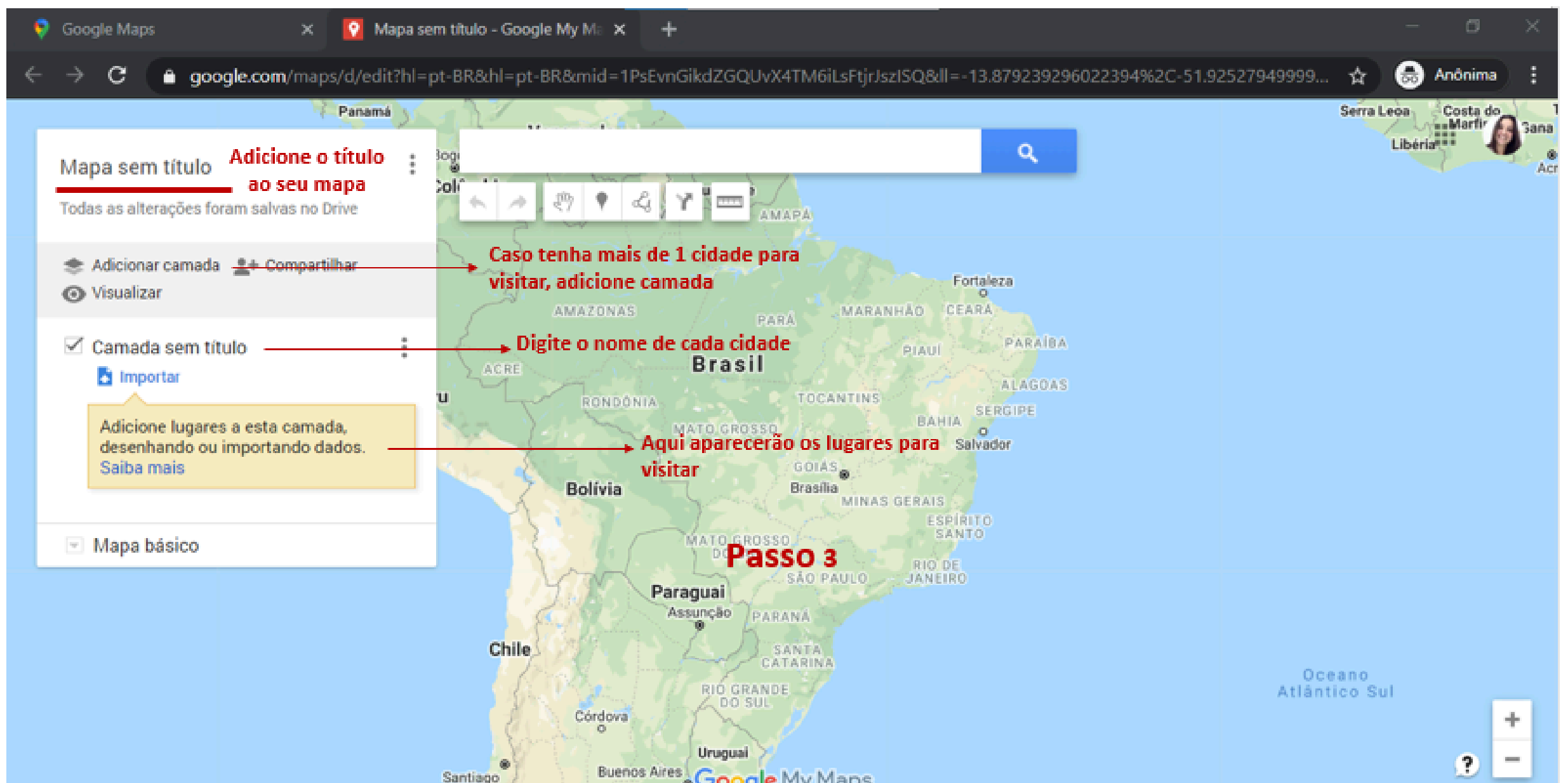
1 Você deve acessar uma janela anônima do Google e escolher a opção “Maps” ou Mapas (em português). Certifique-se que você esteja logada na sua conta. Você se loga clicando na parte superior do lado direito da tela. Quando sua foto ou iniciais do seu nome aparecerem significa que você está logado.



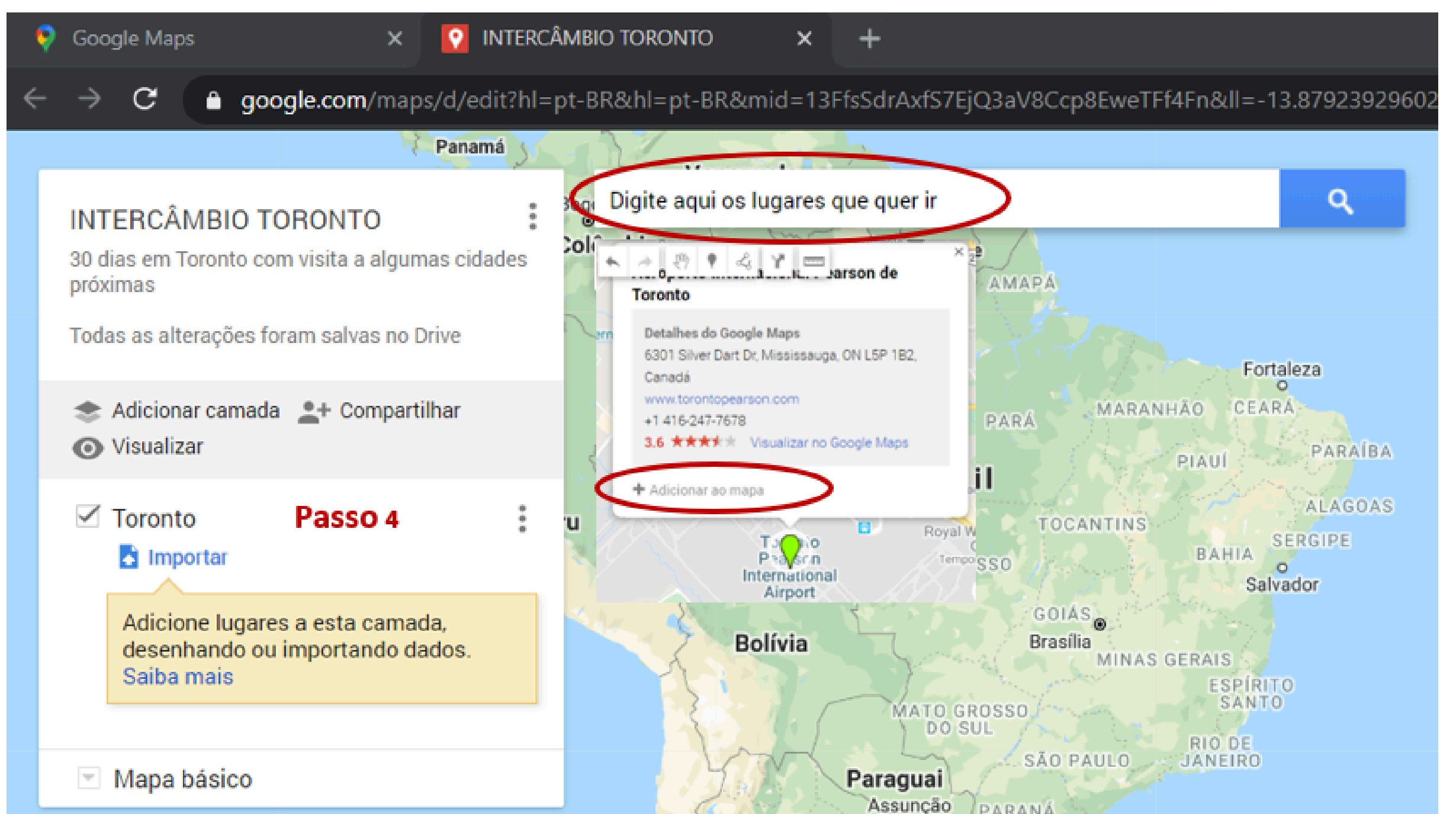
2 Clique nos 3 traços na parte superior ao lado esquerdo e selecione a opção: "Seus lugares". Em seguida selecione a aba "Mapas" e por último, na parte de baixo da tela, clique em "Criar Mapa".



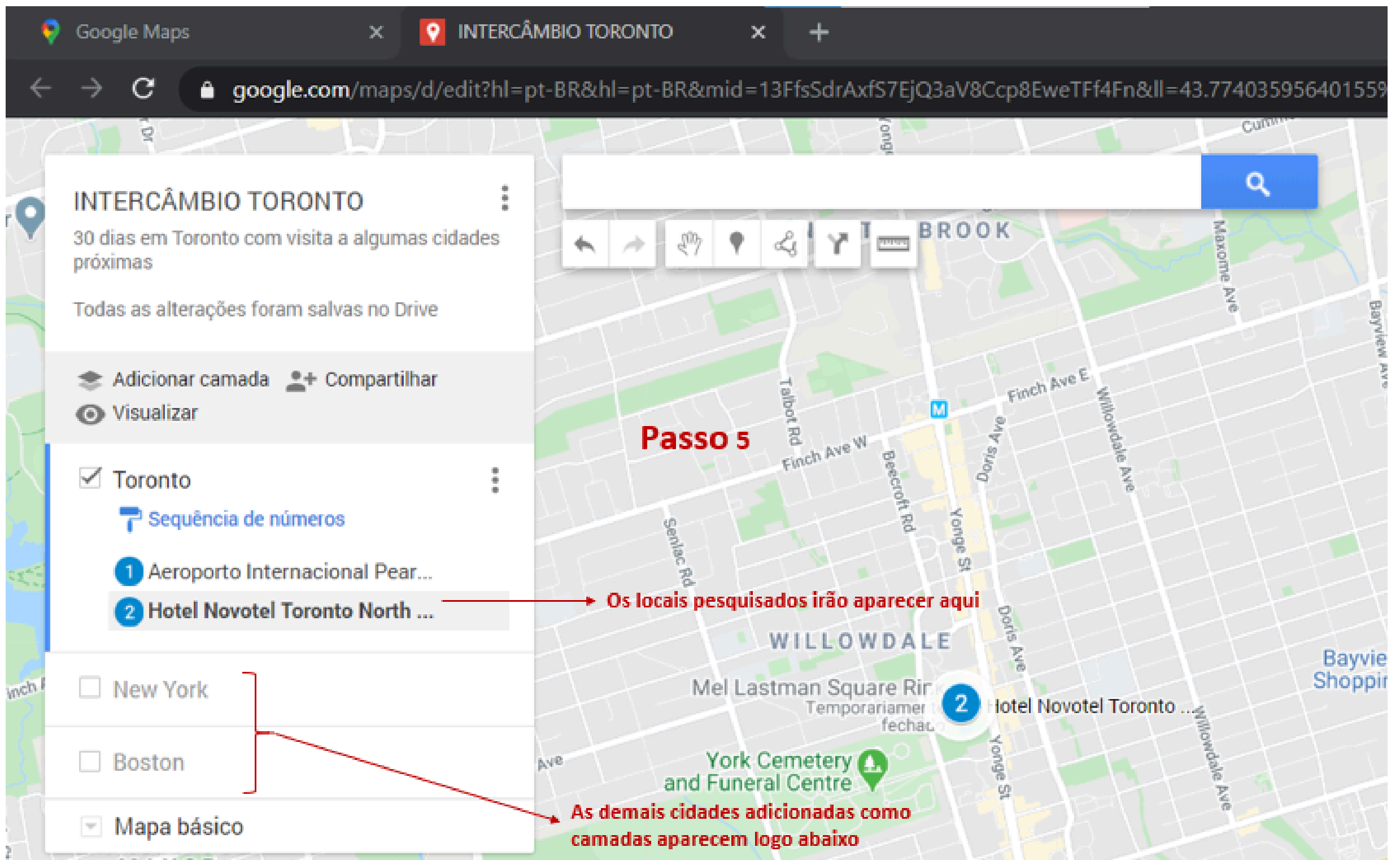
3 Abrirá uma nova tela para preencher o título do mapa, as cidades ou países que serão visitados e você começará a preencher com os locais que deseja conhecer.



4 Digite no campo de busca todos os locais que deseja visitar, um a um (lojas, praças, museus, restaurantes, cafeterias etc.) e clique em “Adicionar no mapa”. É importante incluir o ponto de chegada e saída da cidade, ou seja, o aeroporto, estação de ônibus ou estação de trem. Caso já tenha definido o hotel, insira também no mapa.



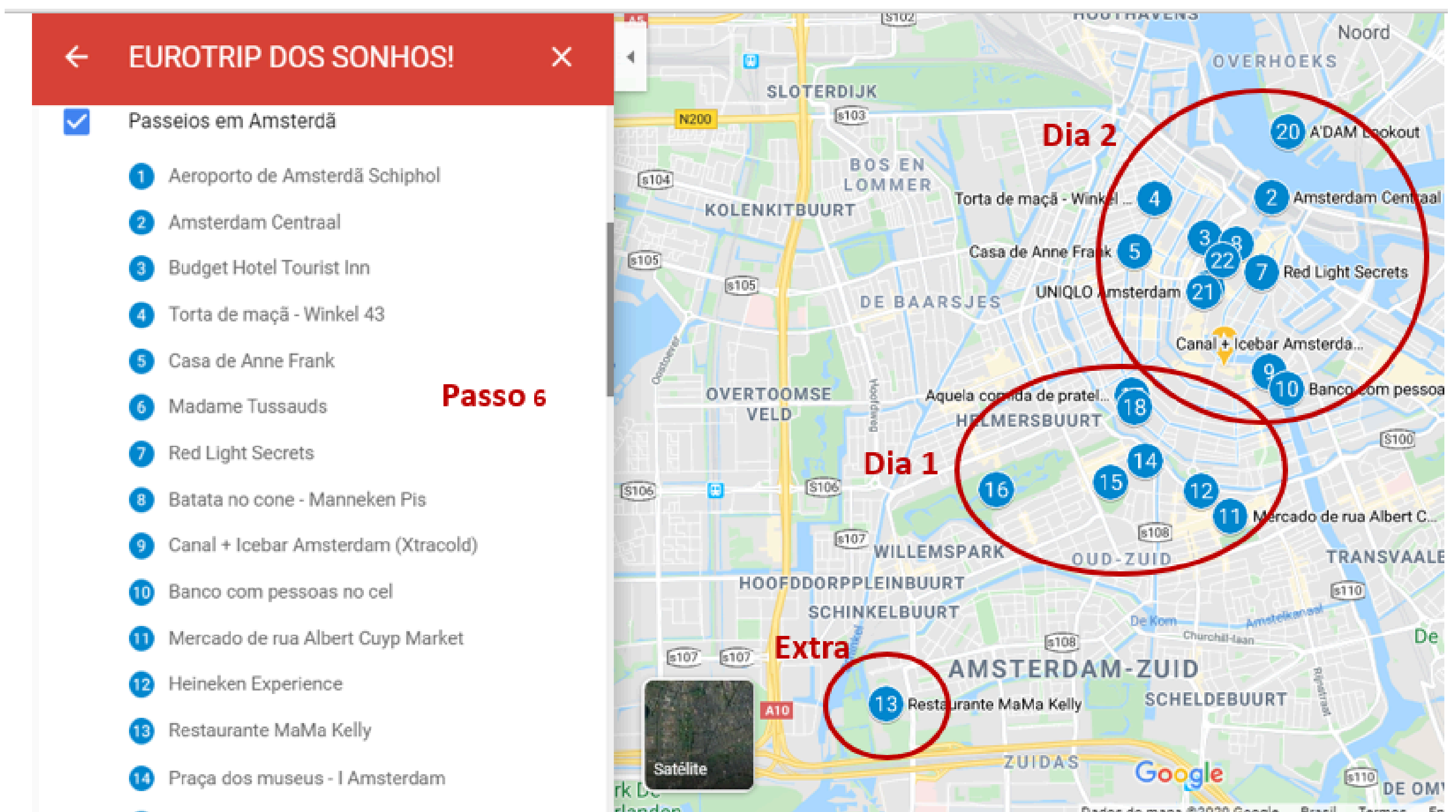
5 Digite todos os locais por cidade. Caso tenha criado outras cidades, selecione a cidade desejada através do flag ✓ para incluir os locais de visitação. Você também pode utilizar marcadores, como o exemplo abaixo com números ou letras.



6 Como nesse outro exemplo abaixo, eu coloquei todos os lugares que gostaria de conhecer em Amsterdam e tinha apenas 2 dias.

Eu não imaginava que fosse possível ir em 22 lugares. O nome dos locais você pode editar para ficar mais fácil de lembrar. O exemplo do local nº 10 onde escrevi "Banco com pessoas no cel" era um lugar lindo que tinha visto no Instagram e que gostaria de ir lá para fazer uma foto.

Eu descobri o endereço, joguei no mapa e editei o nome de forma que eu entendesse do que se tratava.



Como pode verificar, eu selecionei os locais mais próximos e calculei pelo próprio Google Maps o tempo que levaria caminhando de um ponto a outro e vi quantos lugares e quanto tempo eu levaria para fazer todo esse trajeto em um único dia. O ponto nº 13 era um restaurante muito bacana que eu gostaria de conhecer, mas como ele era longe dos demais eu só faria se me restasse tempo. Nesta viagem acabei não conhecendo esse restaurante mesmo.

Com essa visualização você consegue ver claramente em quais bairros ou região você precisa escolher seu hotel, de forma que fique bem central e não gaste tempo com deslocamento. Caso já tenha contratado o hotel, o 1º passo é colocá-lo no mapa e avaliar se as opções que você está selecionando permitem essa otimização de tempo.

Nos primeiros locais da lista eu gosto sempre de deixar o aeroporto e/ou o hotel porque você precisa de referência de onde vem e para onde vai.

Você também consegue selecionar a ordem dos locais. Basta clicar em cima do nome do local e arrastar até a posição que ele deve ficar.

É tudo muito simples e fácil de fazer.

Você gastará algum tempo nessa construção, mas te garanto que valerá cada minuto.

TUTORIAL

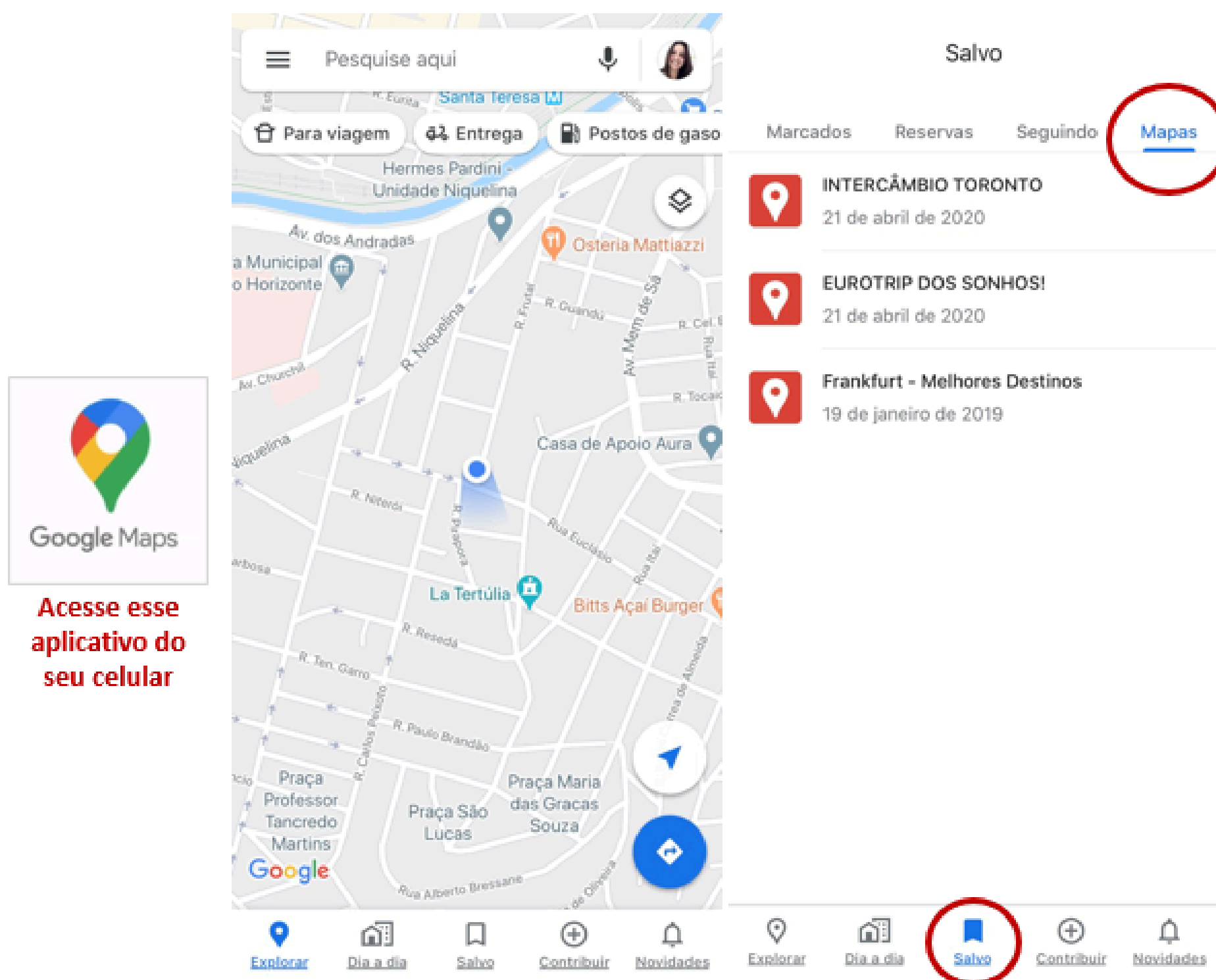
COMO UTILIZAR ESSE MAPA DURANTE A VIAGEM

Agora vamos para a parte prática. Como você deve acessar essas informações durante a viagem.

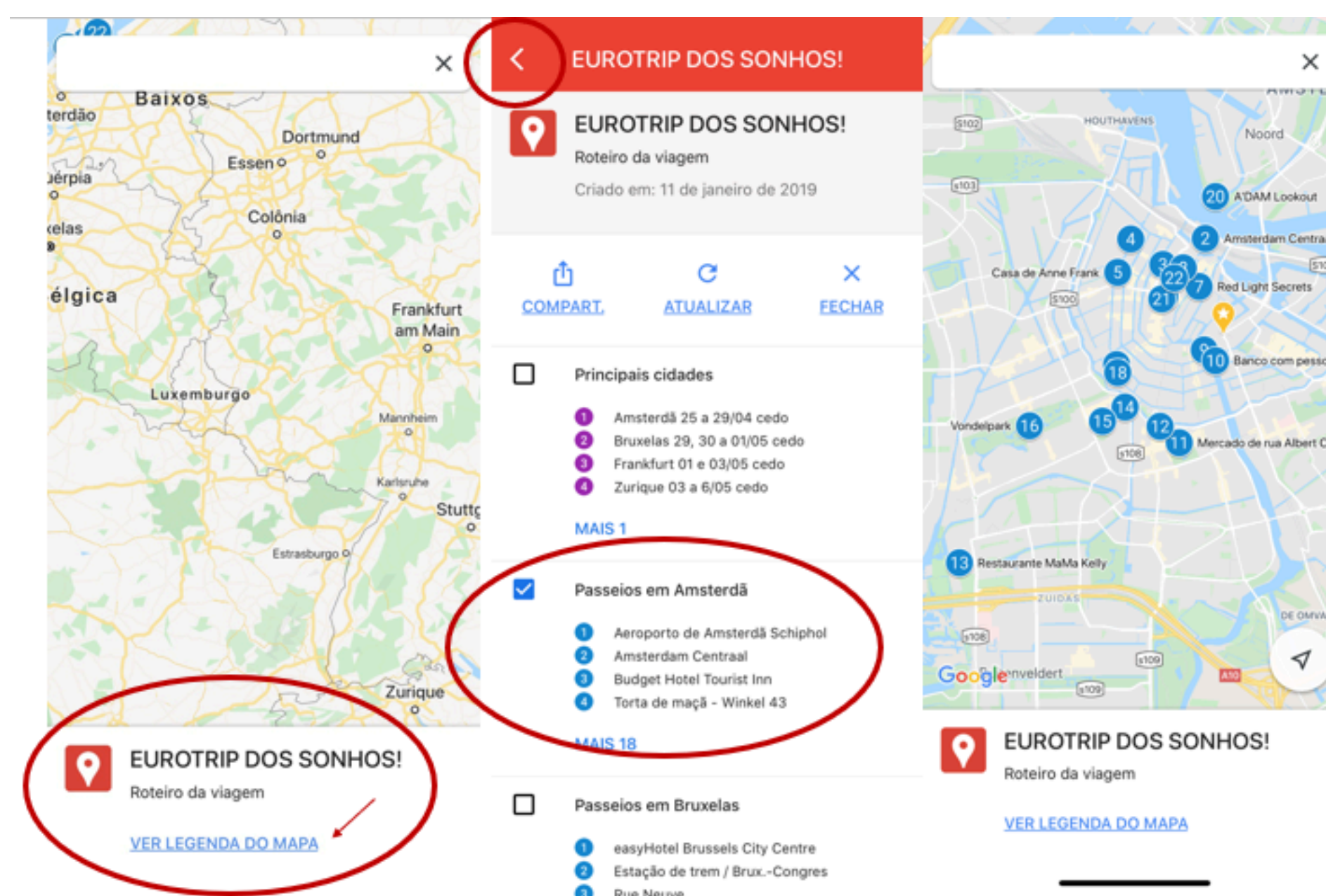
Primeiro devo te dizer que você precisa ter seu plano de internet habilitado para o continente onde está indo ou você pode comprar um chip de celular com um bom pacote, pois o consumo é grande caso você fique o dia inteiro utilizando o mapa para as suas atividades. Experimente baixar o mapa da cidade e utilizá-lo offline. Sem falar que você poderá postar suas fotos incríveis no momento que quiser. Claro que nos momentos em que puder acessar a rede Wi-Fi de algum lugar, não deixe de fazer isso para poupar o seu pacote.

Feito isso, você precisa ter o aplicativo do Google Maps no seu celular. Pode ser que os locais onde aparecem as opções abaixo sejam diferentes em cada aparelho, mas a forma de acessar é o mesmo. Ao acessar o aplicativo (lembre-se de estar logado com o seu usuário e senha) e clique em “Salvo” na parte

inferior da tela e em seguida procure por “Mapas”. Seus mapas irão aparecer. Selecione aquele que deseja.



O mapa selecionado aparecerá na parte de baixo e você deve clicar em “Ver legenda do mapa”. Selecione a cidade que deseja utilizar e clique em voltar. Os locais irão aparecer no mapa. Clique em cima do número (local) que quer ir e o Google vai iniciar a rota partindo de onde você estará naquele momento. Pronto, agora é só sair andando e vendo a rota que o Google te indicar.



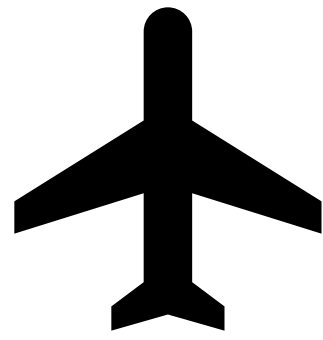
3

COMO SABER QUANTO VAI CUSTAR A SUA VIAGEM

Agora que você já definiu tudo o que quer fazer e conhecer, é hora de saber quanto vai ficar para realizar todos os seus desejos. Essa etapa é muito importante e crucial para viabilizar a sua viagem, pois assim você poderá saber claramente aquilo que será viável e aquilo que terá que substituir, cancelar ou pesquisar outras formas de fazer.

Se eu não tivesse feito esse estudo a minha viagem não teria sido possível.

Use o seu roteiro como um check list para pesquisar os valores de item por item. Escolha uma forma para conseguir anotar todos esses gastos. Pode ser uma planilha do Excel, um documento do Word ou até mesmo um caderninho exclusivo para essa viagem. Nesse primeiro momento, minha sugestão é fazer em Excel, para ir somando os seus gastos. No final, você vai precisar fazer algumas escolhas e inserir opções para chegar no seu orçamento final.



PASSAGEM AÉREA

Comece pela passagem aérea e priorize sites que pesquisem preços de várias companhias aéreas simultaneamente, como por exemplo os sites Decolar.com, Skyscanner, Kayak, Viajanet, Voopter, 123Milhas, MaxMilhas, Passagens Imperdíveis, entre outros.

Lembre-se que é extremamente importante que você faça essa busca através de uma janela anônima, ok!

Escolha os voos que melhor lhe atendam, de preferência com menos escalas, menor duração e ,claro, com valores acessíveis.

Seria interessante você fazer buscas em mais de um desses sites que indiquei acima pois assim você saberá qual deles oferece as melhores condições. Daí em diante, mantenha sua busca somente nele.

Nesse primeiro levantamento, você conseguirá identificar qual ou quais companhias aéreas estão com os melhores voos. Eu gosto de consultar o site dessas companhias diretamente para ver a diferença de preço comprando diretamente no site delas, até porque existe a possibilidade de você usar suas milhas para efetuar esta compra.

Não esqueça de ficar atento ao que está incluso no valor da passagem, como por exemplo: se tem bagagem despachada, se não há troca de aeroporto durante as escalas, se as escalas são muito curtas ou muito longas a ponto de você ter que dormir no aeroporto ou gastar com um hotel próximo.

Se você é mulher e/ou está viajando sozinha pela 1º vez, eu sugiro que escolha voos que cheguem ao destino ainda de dia. Tudo fica mais fácil e mais seguro para você. Os serviços no aeroporto estão todos abertos, você tem mais ofertas de transporte, consegue pedir ajuda se necessário, consegue comer, sacar ou fazer o câmbio do dinheiro e resolver possíveis problemas com a mala. Quando você chega durante a madrugada, além de estar cansada, com sono e doida para chegar ao hotel, esses serviços não estarão disponíveis na sua grande maioria e se for pegar um transporte local, você está mais sujeita a ser enrolada e a pagar mais caro por esse serviço.

Para viagens internacionais, o indicado é que você comece sua busca 1 anos antes e compre com pelo menos 9 meses de antecedência para conseguir encontrar boas ofertas. Já para as viagens nacionais, os valores estão mais atrativos com 6 a 5 meses de antecedência.

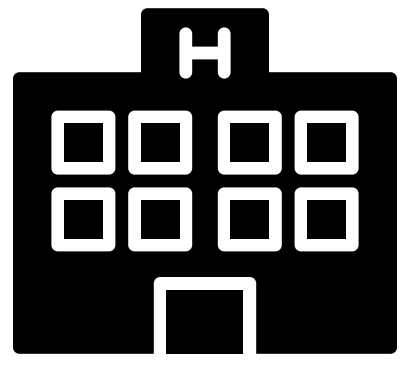
Anote o valor do melhor voo, mas saiba que ele não será um valor imutável até o final do seu planejamento. Definindo a melhor companhia e horário, comece a monitorar e buscar promoções dessa companhia e para o seu destino. Alguns desses sites que mencionei acima, possuem o sistema de alertas quando há alterações de valores e assim você consegue ser notificado quando isso acontecer. Não tenha pressa, mas faça buscas constantes até encontrar a melhor oferta.

Se você acumula milhas é interessante pesquisar quantos pontos são necessários e se vale a pena comprar dessa forma.

Outro ponto a se estudar é como pagar pela passagem, que costuma ser o valor mais alto de toda a viagem. As companhias normalmente parcelam em até 4x. Se isso tornar a parcela inviável para você, estude a possibilidade de comprar via agência de viagens.

A passagem sai mais cara, mas em contrapartida eles costumam parcelar em até 10x. A ideia é te apresentar todas as possibilidades que conheço, mas tenha sempre em mente o seu controle financeiro e só escolha a opção que melhor se adeque a sua realidade e não se endivide para viajar.

Quando finalizar todo o seu planejamento e definir pela viabilidade da sua viagem, compre as passagens da melhor forma para você.



HOTEL

O local onde você ficará hospedado é algo muito particular pois envolve os seus gostos pessoais, suas preferências, nível de conforto que exige e claro, o valor disponível para gastar. Existem várias formas de se hospedar durante uma viagem, seja hotel, casa de amigos, aluguel de apartamento, acampar, hostels, motorhome, enfim, inúmeras experiências possíveis. Não vou aqui falar sobre cada uma, até porque ainda não vivenciei todas a ponto de dar a minha opinião e sugerir aquela que mais se adequa a você.

Optando pela forma mais tradicional e conhecida, que é se hospedar em um hotel, minha dica nesse ponto se refere a você encontrar uma opção que fique bem centralizada a tudo que pretende fazer. Como você colocou no mapa todos os pontos que deseja visitar, fica fácil entender em quais bairros ou regiões você precisa buscar por hotéis.

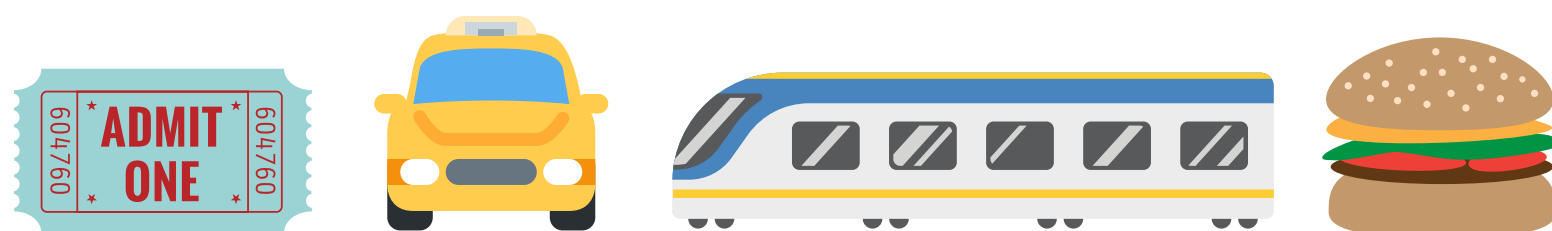
Também existem vários sites que facilitam essa busca por região e preço, como o caso do Booking.com e Airbnb.

Te sugiro levantar pelo menos umas 3 possibilidades de hospedagem e acompanhar as promoções deles. Você também pode entrar em contato direto com o hotel e tentar uma negociação melhor com eles.

Outra dica que acho bem interessante e que muita gente não se lembra é a possibilidade de pagar sua hospedagem com milhas.

Nessa minha viagem para a Europa, eu não consegui a pontuação necessária para comprar as passagens, mas eu tinha muitos pontos em 2 programas de milhas. Entrei no site de cada empresa e fiz a busca por hotéis usando pontos. Como eu já tinha mapeado os 3 hotéis que eu gostaria, eu já busquei direto por eles e encontrei! Consegui reservar o hotel de 2 cidades apenas com pontos e isso me rendeu uma economia de mais de R\$2.000,00. Ainda fiquei com alguns pontinhos sobrando e com isso eu utilizei colocando créditos no Uber para eu poder gastar com os traslados de aeroporto.

No mais, escolha bem o seu hotel, faça uma busca com cuidado e atenção, leia os comentários de outras pessoas que se hospedaram lá, imprima sua reserva além de deixar salva no seu celular e procure estar o mais perto possível de tudo que fará para ganhar tempo e mobilidade. Isso fará toda a diferença na sua viagem!



E OS DEMAIS GASTOS?

Se você não quer ter surpresas desagradáveis na sua viagem, jamais compre as passagens, reserve o hotel e depois determine uma quantia aleatória para levar sem ter noção de quanto você vai precisar. Mesmo que você

não tenha restrições financeiras, essa forma de “não se planejar” pode tornar a sua viagem muito mais cara que o necessário.

Agora você precisa mapear todos os gastos possíveis que você deve ter nessa viagem. Aqui embaixo eu vou listar alguns itens importantes e depois eu te ensino como pesquisar o valor deles:

- Gastos com alimentação diária;
- Transporte local (trem, metrô, ônibus, Uber);
- Deslocamento para outras cidades ou país (ônibus, trem, locação de carro e gasolina ou avião)
- Ingressos de passeios;
- Gorjetas
- Lembrancinhas;
- Compras;
- Gastos inesperados;
- Chip de celular (se quiser);
- Custo com passaporte e visto, se necessário;
- Itens para a viagem que forem necessários (mala, roupas de frio ou praia, calçados especiais, cadeado para mala, e tudo aquilo que for necessário levar).

E como saber quanto eu reservo para cada item desses?

Primeiro você precisa detalhar a quantidade de cada serviço que você deve consumir. Exemplo: Se eu tenho café da manhã no hotel, eu vou gastar 3 refeições (almoço, lanche e jantar) na rua por dia x nº dias, para visitar tal local vou precisar pegar o metrô X vezes, vou

pegar Uber para ir em tal lugar, vou alugar um carro por x dias + gasolina para ir na cidade x, vou visitar x museus e tenho que descobrir se cobram entrada e o valor, vou gastar x de gorjeta por dia, vou me programar com x para comprar lembrancinhas e coisas para mim, comprar o chip de celular + plano de internet fica em tanto, vou tirar meu passaporte e visto e por aí vai.

Feito esse levantamento, agora é hora de ter referência de preço. Para isso eu utilizei 2 formas de pesquisa.

A primeira forma foi consultando alguns sites onde você consegue achar os preços de quase todos os serviços e produtos que precisa. Vou te indicar 5 sites, sendo que alguns deles você consegue pesquisar tanto para viagens internacionais quanto nacionais.

São eles:

- Quantocustaviajar.com
- TripAdvisor.com
- Priceoftravel.com
- Budgetyourtrip.com
- Custodevida.com.br (somente cidades brasileiras)

Neles você digita o nome da cidade e consegue saber o valor médio de praticamente tudo daquela cidade. Transporte, hotel, passeios, alimentação e comentários das pessoas. Você consegue inclusive comprar os ingressos antecipadamente e com preços muito melhores do que enfrentar as filas gigantescas e valores mais altos comprando direto no local.

Além disso eu pesquisei na internet, em sites, blogs e vídeos sobre a cidade e cada ponto desses para ouvir opiniões diferentes, dicas diferentes e saber se a previsão dos valores estava coerente. Isso é muito importante.

No meu caso, eu sabia que não teria condições de jantar em restaurantes todos os dias porque era muito caro. Se eu tivesse deixado essa previsão de valor, eu iria tornar inviável a minha viagem.

Assim eu pesquisei valores de lanches que gosto de comer e 1 refeição mais caprichada por dia. No site Numbeo.com você consegue saber o preço médio de itens de supermercado para você também comprar produtos mais acessíveis e montar alguns lanches para levar na bolsa ou comer à noite. Dessa forma eu consegui criar a minha média de valor por dia.

Também não me planejei para realizar compras de roupas, sapatos e equipamentos eletrônicos porque não ia ter dinheiro nem espaço na mala para isso, mas mesmo assim reservei um valor mais baixo caso eu encontrasse algo interessante que eu quisesse comprar. Eu preferi investir nos passeios e locais que queria fazer.

Essa escolha é muito pessoal e vai de acordo com as suas condições e preferências. Eu te informei aqui o que eu tive que fazer para tornar meu sonho possível e mostrar para você que é possível readequar algumas coisas em prol de um sonho.

Foi muito importante e útil também eu ter reservado um valor por cidade para “reserva de emergência”. Esse valor, que na época foi de 50 euros por cidade me salvou em algumas situações.

Como chocalatra que sou, eu acabei comprando mais de 10 quilos de chocolate e algumas garrafas de cerveja ainda na metade da minha viagem e tive que sair para comprar 1 mala nova e grande.

Usei a reserva. Também perdi uma das minhas luvas durante um passeio nos Alpes Suíços e era impossível ficar sem luvas ali por conta do frio. Eu também tive que usar a reserva e pagar bem caro por um novo par de luvas.

Umas 2 vezes eu extrapolei meu gasto com alimentação diária e tive que recorrer à reserva também. Enfim, acho extremamente importante você ter algum valor “sobrando” para os casos não previstos e se no final da viagem esse valor sobrar, você investe em mais compras (como eu fiz) ou traz de volta.

Planejamento é tudo, gente. E tudo é possível desde que você se organize para viabilizar suas ideias. Não importa se você levará 2 anos juntando dinheiro para fazer sua viagem dos sonhos, o que importa é saber que é possível sim desde que você se comprometa a fazer isso acontecer.



OUTROS SITES QUE PODEM TE AJUDAR

Vou te indicar aqui outros sites muito bons para diferentes tipos de consulta e para que você encontre as melhores opções e bons preços.

- **Melhorcambio.com** – Neste site você consegue comparar as cotações de diversas casas de câmbio da sua cidade e se preferir pode fazer as transações de forma online.
- **Fareness.com** – Ainda não sabe pra onde ir e não sabe as opções de voos mais baratos? Pois este site é incrível para isso. Você digita o aeroporto de partida e verifica para qual destino as passagens estão mais baratas. Você pode escolher por continente, por exemplo e ele te mostra as cidades mais baratas. Depois você escolhe o período e ele te mostra os melhores preços com os nomes das companhias aéreas.
- **Cheapoair.com** – você encontra valores de passagens muito mais baratos e códigos promocionais que permitem dar mais descontos na passagem ou em serviços adicionais. Mas neste site você precisa ter um cartão de crédito internacional pois a cobrança vem em dólar e não parcela. Contudo, os descontos muitas vezes valem realmente a pena.

- **Rentalcars.com** – neste site você consulta qual locadora de veículos possui os melhores valores para o destino que precisar.
- **Homestay.com** – se você quiser se hospedar na casa de pessoas nativas e não em hotéis, não só pela experiência, mas pela possibilidade de fazer novas amizades e por custos mais acessíveis, você pode entrar neste site e escolher a melhor opção para você. Acho essa experiência super válida, principalmente se você for viajar sozinho.

Bom, nesse mundo cada vez mais digital não faltam opções de pesquisa e possibilidades para você consultar e tomar suas decisões.

Quero que você guarde esse parágrafo com muita atenção: **Quem detém a informação, detém o poder!**

Sim, você só precisa de um pouco de paciência, dedicação e tempo para buscar as informações necessárias para realizar o seu sonho. Você só não tem ou não conseguiu o que deseja até hoje porque não tem todas as informações necessárias, porque se tivesse você já teria conseguido.

Portanto, meu amigo, pare de inventar desculpas de que não tem dinheiro ou condições para fazer uma viagem. Existem inúmeras soluções e possibilidades ao seu alcance.

E depois de realizar todo esse levantamento você chegará ao valor total da sua viagem. Finalmente!

Não se assuste se o valor tiver ficado alto ou te parecer inviável. Calma! A próxima etapa onde vou falar sobre o planejamento financeiro vai te ajudar a definir seus próximos passos, antes de você dizer não ao seu sonho.

Segue comigo e não desista!

4

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Se você seguiu todos os passos das etapas anteriores, eu suponho que agora você esteja bem preocupado com o valor da sua viagem, dizendo que você nunca vai ter esse dinheiro ou que é melhor comprar um carro, reformar sua casa, que com o que você ganha você nunca vai conseguir juntar essa grana ou qualquer outra coisa do tipo.

Eu te entendo porque eu pensei a mesma coisa na época. Mas aqui vai a minha primeira dica: pare de pensar que não consegue e que não tem jeito. Tudo aquilo que você acredita, você atrai. E se você ficar pensando que não tem como, com certeza não terá mesmo. Seja otimista e busque soluções, elas sempre existem!

Minha dica número 2: Não existem fórmulas mágicas que farão surgir dinheiro inesperado na sua conta, não existe uma reza poderosa que vai trazer a solução perfeita nem vai aparecer um amigo rico querendo te levar para viajar com tudo pago. Se você não agir, as

coisas nunca serão possíveis para você.

E a terceira dica é: PLANEJAMENTO FINANCEIRO!

“Ah Laís, mas eu sou péssima nisso, não sei mexer com essas coisas, tenho preguiça de planilhas, não entendo nada, não quero não, obrigada”. Tudo bem, o direito é seu. Mas vou te contar que eu também não sabia de nada disso, ninguém me ensinou, eu fiz do meu jeito mesmo e deu certo. Por que você ao menos não tenta?!

O que vou compartilhar aqui é um formato que funcionou para mim e pode ser que funcione para você também. Não é nada técnico nem sofisticado.

Eu já compartilhei essa ideia com amigos próximos que fizeram isso e conseguiram não só realizar o sonho da viagem, mas aplicam esse planejamento para vários outros planos de vida.

É muito simples e prático. Você pode utilizar a mesma planilha que usou para lançar todos os custos da viagem. É importante que você tenha em mente a data que pretende viajar, mas saiba que se os custos não couberem dentro desse prazo, você terá que flexibilizar.

Então digamos que você esteja planejando uma viagem para daqui a 1 ano. O que você tem que fazer é determinar quanto consegue pagar por mês e o que vai pagar em cada mês, de acordo com as suas condições financeiras.

Abaixo eu te mostro uma simulação da construção dessa planilha de gastos. Nesse exemplo a viagem vai custar R\$15.000,00 e você terá 12 meses para juntar esse valor para tê-la 100% paga até o dia da viagem.

Esse é o mundo ideal para você voltar das suas férias com a consciência tranquila e já começar a planejar a próxima. Pode ser que em algum mês seu gasto seja maior que outro.

Caso você entenda que o valor mensal compromete o seu orçamento, você tem algumas opções: adiar a viagem por mais alguns meses, substituir o hotel por algum mais barato, cancelar alguns passeios, reduzir o valor para compras ou identificar aquele custo que ficará de fora dessa viagem.

Quanto mais serviços você comprar antecipadamente, como passeios, ingressos, hospedagens e transporte local, mais parcelado e diluído ficarão os seus pagamentos e assim você não compromete tanto a sua renda mensal. Outra vantagem é não precisar levar tanto dinheiro em espécie ou precisar ter limites altos no cartão para usar na viagem. Aliás, usar cartão de crédito durante a viagem deve ser só para casos e situações extremamente necessárias onde não há outra forma de pagamento, porque o IOF e a conversão dos valores quando a sua fatura vier, podem se transformar num valor exorbitante e desnecessário. Além da questão de segurança com o dinheiro, você também evita pagar um câmbio caro para trocar o dinheiro e

economiza mais um pouquinho na sua viagem.

A seguir, compartilho com você o modelo da planilha que eu usei na minha viagem. Preenchi todos os valores, todos os serviços e gastos que teria. E fui preenchendo os valores que conseguiria pagar mês a mês. Alguns eu parcelei e outros eu paguei tudo de uma vez. Fiz várias simulações de forma que ficasse num valor mensal que coubesse no meu bolso.

Se puder, imprima a página da planilha para conseguir analisar com calma todas as informações e assim poder construir a sua planilha.

Note que fiquei com uma despesa média de R\$1.300,00 por mês. Se esse valor não fosse possível para mim, e assumo que não foi, porque como eu te disse no início desse livro, eu levei 1 ano e meio para conseguir pagar tudo, eu tive que diluir mais os custos por mais 6 meses para chegar em um valor mensal viável para mim.

É isso que você precisa fazer antes de tomar qualquer decisão de compra. Não compre a passagem ou reserve o hotel sem antes entender como vai conseguir pagar os demais custos da viagem.

Pode ser que você precise de mais tempo e se já tiver com a data fechada e presa por serviços contratados, você pode ficar bastante enrolado financeiramente e acabar adquirindo dívidas desnecessárias.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO - VIAGEM

EXEMPLO DE PROPOSTA COM 12 MESES DE ANTECEDÊNCIA - VALORES MERAMENTE ILUSTRATIVOS

TUDO QUE VOU GASTAR NESTA VIAGEM	NOME	VALOR	MOEDA LOCAL PARA LEVAR	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
1. ITENS GERAIS															
PASSAPORTE	CONSULADO	R\$ 350,00	\$0,00	R\$ 350,00											
VISTO	CONSULADO	R\$ 550,00	\$0,00	R\$ 550,00											
CUSTOS DA VIAGEM PARA TIRAR VISTO	DIVERSOS	R\$ 800,00	\$0,00		R\$ 400,00	R\$ 400,00									
ROUPAS ESPECIAIS, MALA, ETC	DIVERSOS	R\$ 1.500,00	\$0,00					R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 200,00	R\$ 300,00	R\$ 400,00			
TOTAL ITENS GERAIS		R\$ 3.200,00	\$0,00												
2. IDA															
TRASLADO CASA / AEROPORTO	UBER	R\$ 100,00	\$0,00				R\$ 375,00	R\$ 375,00	R\$ 375,00	R\$ 375,00					R\$ 100,00
PASSAGEM AÉREA IDA	AZUL	R\$ 1.500,00	\$0,00										R\$ 50,00		R\$ 100,00
TRASLADO AEROPORTO / HOTEL - CHEGADA	TÁXI	R\$ 150,00	\$27,44												
CHIP DE CELULAR + CRÉDITOS (VIAGEM INTERNACIONAL)	SITE X	R\$ 400,00	\$0,00											R\$ 400,00	
TOTAL IDA		R\$ 2.150,00	\$27,44												
3. VOLTA															
TRASLADO HOTEL / AEROPORTO - VOLTA	TÁXI	R\$ 150,00	\$27,44												R\$ 150,00
PASSAGEM AÉREA VOLTA	GOL	R\$ 1.500,00	\$0,00												
TRASLADO AEROPORTO / CASA - VOLTA	UBER	R\$ 100,00	\$0,00												R\$ 100,00
TOTAL VOLTA		R\$ 1.750,00	\$27,44												
4. CIDADE AA															
HOTEL CIDADE AA - X DIÁRIAS	HOTEL X	R\$ 1.500,00	\$274,39												
ALIMENTAÇÃO CIDADE AA - 3 REFEIÇÕES X 5 DIAS	DIVERSOS	R\$ 750,00	\$137,20												
TRANSPORTE LOCAL - METRÔ, ÔNIBUS, UBER - 3X POR 5 DIAS	DIVERSOS	R\$ 100,00	\$18,29												
PASSEIO 1 - INGRESSO	MUSEU X	R\$ 120,00	\$21,95												
PASSEIO 2 - INGRESSO	PRAIA Y	R\$ 200,00	\$36,59												
PASSEIO 3 - INGRESSO	PARQUE X	R\$ 80,00	\$14,63												
PASSEIO 4 - INGRESSO	MUSEU Y	R\$ 60,00	\$10,98												
PASSEIO 5 - INGRESSO	VINÍCULA X	R\$ 350,00	\$64,02												
COMPRAS E GASTOS GERAIS - R\$100,00 POR DIA	DIVERSOS	R\$ 500,00	\$91,46												
LEMBRANCINHAS	DIVERSOS	R\$ 350,00	\$64,02												
RESERVA DE EMERGÊNCIA	DIVERSOS	R\$ 300,00	\$54,88												
TOTAL CIDADE AA		R\$ 4.310,00	\$788,42												
5. CIDADE BB															
PASSAGEM DE ÔNIBUS DA CIDADE AA PARA A CIDADE BB	EMPRESA X	R\$ 140,00	\$25,61												
HOTEL CIDADE BB - X DIÁRIAS	HOTEL B	R\$ 900,00	\$164,63												
ALIMENTAÇÃO CIDADE BB - 3 REFEIÇÕES X 3 DIAS	DIVERSOS	R\$ 500,00	\$91,46												
LOCAÇÃO DE CARRO + GASOLINA	LOCALIZA	R\$ 500,00	\$91,46												
PASSEIO 1 - INGRESSO	MUSEU X	R\$ 60,00	\$10,98												
PASSEIO 2 - INGRESSO	IGREJA Y	R\$ 200,00	\$36,59												
PASSEIO 3 - INGRESSO	MERGULHO	R\$ 400,00	\$73,17												
COMPRAS E GASTOS GERAIS - R\$100,00 POR DIA	DIVERSOS	R\$ 300,00	\$54,88												
LEMBRANCINHAS	DIVERSOS	R\$ 290,00	\$53,05												
RESERVA DE EMERGÊNCIA	DIVERSOS	R\$ 300,00	\$54,88												
TOTAL CIDADE BB		R\$ 3.590,00	\$656,71												
TOTAL DA VIAGEM		R\$ 15.000,00	\$1.500,00												
VALOR A PAGAR POR MÊS →				R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.210,00	R\$ 1.290,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.250,00	R\$ 1.250,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.260,00	R\$ 1.235,00	R\$ 1.275,00	R\$ 1.330,00

TOTAL DA VIAGEM R\$ 15.000,00 \$1.500,00

VALOR A PAGAR POR MÊS →

5

STOPOVER

Muitas vezes quando vamos pesquisar as passagens aéreas procuramos por voos diretos para os destinos escolhidos e temos preferência por voos de curta duração ou com o mínimo de escalas.

Mas você sabia que é possível incluir 1 ou 2 cidades nessa mesma viagem, aproveitando as escalas que terão, pagando apenas 1 passagem aérea, e muitas vezes sem custo extra? Sim, isso é possível e se chama "Stopover".

Sabe quando você compra um voo e ele tem uma conexão em outra cidade antes de chegar ao seu destino? Pois bem, na grande maioria dos casos, você consegue comprar esse voo com a modalidade "Stopover" e você pode ficar por alguns dias naquela cidade de conexão, levando inclusive as suas malas e depois voltar ao aeroporto para continuar a sua viagem até o seu destino.

Para aproveitar essa vantagem você precisa verificar essa possibilidade antes de comprar a passagem. Nem todas as companhias aéreas oferecem esse serviço. Também tem como incluir esse serviço depois da compra, diretamente com a companhia aérea, mas haverá custo extra para isso.

Quando estiver em um site de busca, faça 2 tipos de pesquisa. A primeira seria incluir o local de partida, o destino, datas e avaliar as melhores opções de voos diretos ou com menor escala. Anote os preços de cada um, assim como o nome das companhias aéreas e quando tiver conexão, quais cidades aparecem como opção e se alguma delas você teria interesse em conhecer. No campo de busca dos sites existem as opções "ida e volta", "somente ida" e "várias cidades". A segunda pesquisa você seleciona a opção "várias cidades".

Na primeira linha coloque a cidade de partida e como destino a cidade de conexão que deseja conhecer. Na segunda linha você coloca a cidade de conexão como origem e por último o seu destino final. Nesta linha você deve colocar de 1 a 2 dias de diferença entre um destino e outro para que você possa permanecer nessa cidade de conexão. Com as opções de preços que vão aparecer, compare e avalie qual opção é mais vantajosa diante de todas as pesquisas que você realizou.

Caso opte pelo Stopover, não deixe de ler no site da companhia aérea as condições que ela impõe.

6

COMO ARRUMAR SUA MALA

Já te adianto que eu não sou nenhuma *Personal Organizer* das malas para te auxiliar na forma correta de dobrar as roupas, o que levar, como colocar tudo que precisa dentro da mala ou coisas desse tipo.

O que quero compartilhar aqui são ideias que otimizaram bastante o espaço que eu tinha e como fiz para levar muito mais coisas que normalmente consegue-se levar. Se isso foi uma boa ideia ou não, você vai descobrir no final deste capítulo.

Cada pessoa tem seu estilo de ser. Umas conseguem ser mais básicas e levam somente o necessário, outras gostam de variar os looks e ter várias opções de roupas para usar a cada dia da viagem. Algumas querem ter opções caso surja uma festa inesperada para ir, um jantar mais requintado ou caso esfrie muito. Levam tênis e sandálias para passear, sapato para sair à noite, bota caso chova, salto alto caso precise.

E principalmente para as mulheres, a tarefa de colocar tudo que gostaria dentro da mala se torna um suplício.

Eu confesso que meu perfil era o da mulher precavida que sempre dizia: “vai que eu preciso, melhor levar. Nunca se sabe, né.” Se passasse uma capivara na minha frente na hora de arrumar a mala, era capaz de eu levar...vai que precisa!

Brincadeiras à parte, eu achei que fui muito bem na arrumação da mala, tanto que vou dar dicas aqui sobre o que deu certo e o que não deu. Essas dicas servem para homens e mulheres, mas acredito que as mulheres, por se preocuparem mais com os pequenos detalhes e a aparência, podem tirar mais proveito disso tudo.

Meu dilema era grande: ficar 15 dias viajando em época de frio e sem ter condições de lavar algumas roupas. Roupas de frio fazem muito volume e pela quantidade de dias eu iria precisar de muitas roupas, já que não daria para lavá-las. Então, como resolver isso?

Um belo dia eu decidi colocar sobre a cama todas as peças de roupas, calçados, bolsas e lenços que eu gostaria de usar na viagem. Claro que não tinha a menor possibilidade de levar aquilo tudo.

Então eu fui montando os looks e tirando fotos na frente do espelho. Fiz várias combinações e principalmente

tentando manter uma composição de roupa padrão por baixo, que normalmente era calça e blusa preta de tecido térmico e ia intercalando casacos e lenços diferentes para parecer looks totalmente diferentes.



Tentava montar 3 composições com a mesma roupa base por baixo. Eu tinha apenas 1 look que não dava para combinar com mais nada, mas eu queria tanto usá-lo que abri essa exceção. O resto foram diferentes combinações com poucas peças. Minha ideia era repetir o mesmo look 2 vezes, porém em dias alterados.

O mesmo foi feito com os sapatos e tênis. Compus looks que combinavam com aqueles sapatos e tênis para não ter que levar 1 para cada roupa. E por fim, decidi levar apenas 1 bolsa pequena para usar à noite quando fosse a algum bar ou restaurante. Durante o dia eu optei por usar uma mochila pequena nas costas.

Ainda assim, confesso que levei coisa demais. Fiquei muito feliz com as lindas fotos que fiz, mas realmente hoje entendo que não tem necessidade de levar muitas coisas.

Tem certas roupas que pelo peso ou volume, não são nada práticas. Além disso, se você for viajar sozinha, sair carregando uma mala pesada para todo lado, não é nada inteligente e fácil.

Outro erro que cometi, foi levar minha bagagem cheia e olha que eu fui com o sentimento de vitória por ter conseguido levar tudo, mas com o passar dos dias, eu ia comprando coisas que não cabiam na mala e a consequência disso foi ter que comprar outra mala e gastar uma grana que não precisava. E o pior, essa “bomba” estourou quando eu estava em um dos países mais caros da Europa, a Suíça, já que eu tinha comprado por lá mais de 10 quilos de chocolate. Comprar uma mala em francos suíços não foi nada legal. Se antes já estava difícil caminhar com 1 mala grande e pesada, imaginem com 2!!!

Teve momentos que tive vontade de chorar e largar as malas na rua.

Voltando para a composição da mala, após ter montados os looks, eu coloquei tudo dentro da mala e, claro, não fechou.

Então resolvi comprar alguns saquinhos a vácuo e que foram a minha salvação. Vocês podem notar pelas fotos abaixo o quanto diminui o volume das roupas e são super fáceis de manusear.



Esse saquinho não requer bomba de sucção. Basta você abraçar ou sentar nele para o ar sair e ficar a vácuo. Eu fiz 2 pacotes médios e outras peças ficaram de fora mesmo, mas eu sabia o que tinha em cada pacote. No 1º pacote eu separei as roupas que usaria nas 2 primeiras cidades, no 2º pacote as roupas da 3º e 4º cidade e ficaram avulsas aquelas que eu poderia precisar a qualquer momento ou de forma mais fácil e rápida. Assim eu não precisava revirar a mala para achar alguma peça e deixá-la toda bagunçada. Isso realmente foi uma mega sacada e super indico fazer.

Outro ponto extremamente importante ao pensar nas roupas é no seu conforto e praticidade. Caso você vá para lugares frios, como eu fui, é extremamente necessário usar roupas térmicas por baixo das calças e casacos. São conhecidas como segunda pele. E essas eu levaria de 2 a 3 conjuntos dependendo do tempo que vai ficar e pela dificuldade em lavar.

Elas te esquentam e evita que você fique que nem um boneco de pano com 3 calças e 5 blusas para se proteger do frio.

Pensando em praticidade e eu arrisco a dizer que quase por uma questão de sobrevivência também, priorize casacos com bolsos. Você deve estar achando essa dica uma besteira, mas tenho certeza de que você vai lembrar disso quando conhecer o frio europeu ou norte-americano. Andar nas ruas, mesmo com luvas, é desesperador não ter um bolso para enfiar as mãos. As extremidades do nosso corpo como os pés, mãos, orelhas e nariz, são os lugares que mais sentimos frio e para que você consiga permanecer muitas horas passeando pelas ruas em dias frios, é muito importante que eles estejam mais protegidos.

Já que falamos em casacos e luvas, aqui vão mais 2 dicas. Existem sobretudos lindos e que te deixam super elegante, mas que normalmente são muito pesados e fazem muito volume na mala. Não invista neles.

Eu te indicaria comprar casacos e jaquetas térmicas que são vendidos em lojas especializadas e que são extremamente leves, eficientes no aquecimento, impermeáveis, não amarrotam, não sujam com facilidade, combinam com todo tipo de roupa, tem bolso e alguns até capuz e ao dobrar ficam do tamanho de um melão pequeno. Essa peça é primordial para você levar.

Já com as luvas, a minha dica é que não seja uma luva de

lã, daquelas furadinhas e que tenha nos dedos um tecido *touch* para você conseguir manusear o celular sem precisar tirá-la.

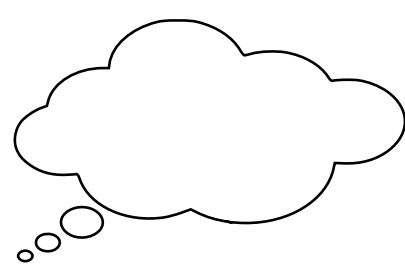
Dê preferência para as roupas que não amarrotam muito, roupas confortáveis que não dependem de você ficar arrumando o tempo todo, puxa aqui, ajeita dali, nada disso. Tênis e sapatos confortáveis, e se possível nada de salto para as andanças do dia.

Lembre-se de colocar na sua mala de mão, de 1 a 2 conjuntos de roupas e itens de higiene pessoal. Caso a sua mala despachada extravie, você tem algumas roupas para usar nas primeiras horas ou dias, até resolver o problema da mala.

Resumindo, essas são as primeiras dicas para você começar a montar sua mala. No próximo capítulo eu vou te passar mais algumas ideias muito legais e que você nunca pensou em usar em uma viagem.

- Leve somente o necessário – parece óbvio, mas precisa ser dito. Se pergunte a cada coisa que colocar na mala: Isso é necessário mesmo?
- Monte os looks previamente e fotografe –depois é só escolher os preferidos;
- Priorize roupas que combinem com várias peças diferentes;

- Lenços são peças coringas para criar um look diferente usando a mesma roupa;
- Não leve muitos calçados e bolsas – eles fazem um volume muito grande;
- Não leve sua mala super cheia, ou faça uma mala pequena e coloque dentro de uma maior, assim durante a viagem você pode comprar coisas e usar as duas separadamente;
- Utilize saquinhos a vácuo para diminuir o volume das roupas;
- Tenha várias roupas térmicas (segunda pele);
- Compre casacos e jaquetas com bolso – vai por mim, você vai me agradecer depois;
- Leve casacos próprios para o frio – leves, impermeáveis, pouco volume e termo eficientes;
- Luvas com touch nos dedos;
- Roupas que não amarrotam e são confortáveis;
- Evite levar saltos muito altos.



VOCÊ NUNCA PENSOU EM USAR ISSO

Vou começar com um item que costuma ser bastante ignorado quando ficamos hospedados em hotéis, mas que depois de aprender essa dica, tenho certeza de que você nunca mais deixará esse item de lado. Estou falando da touca de cabelo. Sim, aquela touca descartável, normalmente transparente, para usar durante o banho.

Elas são excelentes para você colocar nos calçados.

Muitas pessoas usam embalagens próprias para calçados, saquinhos de pano ou até mesmo saquinhos de supermercado, não é verdade?! Com esse tipo de embalagem onde os sapatos ficam aos pares, eles ocupam muito espaço.

Com as toucas a embalagem é individual e você consegue encaixar os sapatos em vários pontos da mala, como na foto abaixo:



Além de serem práticos, eles impedem que a sujeira entre em contato com suas roupas. Sugiro levar algumas toucas a mais caso necessite trocar durante a viagem.

Outra dica super importante é você trocar a sua necessaire de bolsa por saquinhos transparentes, de preferência com zip lock para fechar. Em viagens internacionais, os itens líquidos permitidos, como as pastas de dente, hidratantes, perfumes, batons precisam estar em embalagens transparentes para serem vistoriados no momento do embarque.

Eu não sabia disso e tive que pagar caro para comprar um simples saquinho desses no aeroporto, portanto não esqueça dessa dica.

Mais uma coisinha que fez toda a diferença para melhorar o conforto durante os voos foi o uso da almofada inflável de pé. É verdade, isso existe e é maravilhoso! Por ser inflável, ela ocupa muito pouco espaço na sua bolsa e pode ser usada de várias formas.

Após encher você coloca a almofada no chão, no espaço onde fica o seu pé e assim você consegue dobrar as pernas, deitar-se de lado e achar uma posição mais confortável para dormir ou assistir a um filme. Além disso, você também pode colocá-la no colo e, assim, você tem onde apoiar sua cabeça e braços, aliviando a sua coluna. O modelo que comprei tem 3 gomos e você consegue encher quantos quiser para encontrar a altura necessária.



Quando ouvi essa dica, a pessoa me disse que era para eu levar umas 3 a mais comigo porque se alguém se interessasse eu poderia vender. Eu comprei só a minha

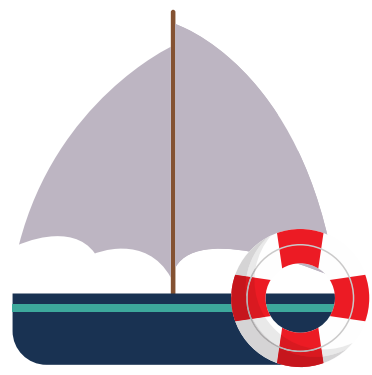
mesmo, mas realmente algumas pessoas me procuraram durante o voo perguntando onde eu tinha conseguido aquilo e se eu não tinha para vender. Ah, se arrependimento matasse!

As longas horas de voo realmente nos desgastam muito pela falta de espaço e mobilidade do avião e se você puder se proporcionar um conforto a mais, vale a pena. Você encontra para comprar na internet com facilidade e por um valor super acessível. Além disso, ela também pode ser usada para viagem de carro ou em qualquer lugar que você queira mais conforto.

Mais uma dica importante é o uso de *lookers* ou mais conhecido como guarda-volumes. Nos aeroportos para você deixar a sua mala caso queira passear em uma cidade por algumas horas sem precisar ficar carregando aquele peso todo. Você paga um valor de acordo com o tamanho e tempo utilizado. É bem mais seguro e prático do que sair com a mala pela cidade.

Em alguns aeroportos fora do Brasil você consegue tomar banho. Existem alguns banheiros bem estruturados e limpos, que por um preço razoável pode ser uma boa alternativa caso você precise, em alguma situação emergencial.

Bom, aqui já tem bastante informação e dicas bem interessantes para você usar na sua próxima viagem, não é mesmo?! Mas calma, que tem mais coisa legal vindo por aí...



SALVA VIDAS

Eu dei o nome desse tópico de salva vidas porque realmente foi isso que esses itens fizeram por mim. É impressionante como que pequenos detalhes podem fazer toda a diferença durante nossa viagem.

Eu sei que você pode achar que isso são dicas muito fúteis e desnecessárias, mas no dia que você precisar disso, tenho certeza de que vai se lembrar de mim kkkk.

Como durante uma viagem costumamos andar muito, no fim do dia é comum ficarmos com dor nas pernas, nas costas e estar doida para chegar no hotel, tomar um banho e deitar. Nessas horas, ter algum creme com arnica ou relaxante muscular para passar, pode trazer um alívio incrível e deixar suas pernas renovadas para o batente do dia seguinte.

Além disso, outro item super importante e que muita gente esquece é o carregador universal. Este item você consegue comprar facilmente pela internet ou em lojas que vendem malas. Existem países em que a entrada da tomada é diferente dos modelos brasileiros e só quando chegamos que descobrimos. Aí haja sorte e jogo de cintura para pedir emprestado ao hotel.

Aliado a isso, não esqueça de levar um T. Como hoje temos inúmeros aparelhos eletrônicos, como tablet, câmera fotográfica, notebook, bateria portátil e celular,

normalmente deixarmos todos carregando durante a noite enquanto dormimos. Em alguns hotéis as tomadas podem ser escassas e um T lhe será bastante útil para conseguir carregar todos esses itens.

Outra sugestão que gostaria de dar, e apesar de não ser médica nem ter a intenção de incentivar o uso indiscriminado de remédios, sugiro que você leve algumas opções de remédios como prevenção para situações emergenciais que podem ocorrer. Remédio para dor de barriga, azia, dor de cabeça, dor muscular, band aid para as bolhas nos pés e pequenos ferimentos, remédio para febre, gripe, ressaca.

É fundamental que você faça um seguro saúde para viajar, mas falo isso porque passar mal em outro país é tenso e ter que recorrer a alguma farmácia e tentar explicar seus sintomas para conseguir comprar o remédio certo pode ser bem difícil.

Portanto, é melhor ter em mãos as opções que você já tem costume de usar. Mesmo que você tenha uma excelente saúde, quando viajamos, saímos completamente da nossa rotina. Comemos e bebemos muitas coisas diferentes, temperos diferentes, andamos muito, ficamos sujeitos a um clima atípico e com isso nosso corpo pode sofrer um pouquinho.

Para os que gostam e pretendem viajar de trem pela Europa, não deixe de comprar um cadeado com cabo

de aço mais comprido para prender sua mala no local onde ficam as malas. Para você entender melhor, quando viajamos de trem as malas ficam no mesmo vagão que você (se você não tiver comprado uma cabine privativa), porém, em um espaço reservado para malas e perto da porta de entrada/saída. Contudo, várias malas ficam lá e em cada estação entram e saem pessoas e pode ser que alguma pessoa acabe levando a sua mala por engano. Por isso sugiro deixá-la bem presa para que você possa apreciar sua viagem com tranquilidade sem ficar vigiando cada parada que o trem fizer.

Falando em malas, vai aqui mais uma dica boa. Se puder, leve uma balança digital de mala. É importante você controlar o peso de sua mala para não ter surpresas e taxas extras por excesso de bagagem, tanto no aeroporto quando nas viagens terrestres. Caso você viaje de um país a outro de ônibus, algumas empresas cobram taxa extra caso julguem sua mala muito pesada. Sim, é verdade! Eu tive que pagar uma taxa bem gorda quando fui embarcar no ônibus e ao colocarem a mala no bagageiro, o motorista pesou e disse que estava acima do peso permitido. Detalhe: o ônibus estava super vazio, não tinham nem 10 pessoas nele e só aceitavam dinheiro. Tá aí um belo exemplo do porquê levar a reserva de emergência que mencionei na planilha de custos do capítulo 4. Coisas que só descobrimos quando estamos lá!

Mais um ponto que julgo super importante e que já falei nos capítulos anteriores, é você utilizar um chip de

internet durante a sua viagem ou habilitar seu plano para ser usado no exterior. Para tomar a melhor decisão, ligue para a sua operadora e descubra quais são os valores cobrados fora do Brasil, senão você pode tomar um baita susto com o valor da sua fatura na volta. Eu sei que a disponibilidade de wi-fi em lugares públicos é bastante ampla em outros países e você pode usar com facilidade, mas tem horas que você não consegue esse acesso e pode precisar muito da internet. Se você for utilizar a dica que dei no capítulo 2, de se locomover utilizando o Google Maps, ter acesso a internet 100% do tempo é fundamental. Não esqueça de desabilitar a atualização automática de aplicativos durante a viagem, senão grande parte do seu plano de internet será consumido por eles, sem você perceber.

E por último, mas não menos importante, beba água! Imagino que você tenha acabado de pensar: "Ai, Láís, é sério que você está escrevendo isso?". É seríssimo, gente!

No clima mais frio, na empolgação dos passeios diários, nas andanças pelas ruas, acabamos esquecendo de tomar água e parece que a vontade de beber água também diminui e o efeito disso você sente rapidamente, em poucos dias. Sua boca racha toda, você começa a ter dores de cabeça com mais frequência, sente-se mais cansado e tudo isso por sintomas de desidratação. Leve sempre uma garrafinha de água na bolsa para evitar ficar comprando e em vários países da Europa, a água da torneira é própria

para consumo, portanto, é só encher e levar. Nos restaurantes você também pode pedir água de graça, mas precisa dizer que quer *tap water*. Não fique com vergonha, eles estão super acostumados!

Bom, espero que agora, com este monte de dicas legais, você esteja mais animada, perceba que é possível viabilizar sua viagem, não ter tanto medo de viajar sozinha e conseguir viver experiências incríveis.

Entenda uma coisa, não é difícil planejar uma viagem. Hoje você pode achar complicado e até chato pensar em tantos detalhes, mas isso é porque você não tem esse hábito nem alguns conhecimentos ainda. Depois disso se torna muito simples e gostoso de fazer. Lembra quando você tirou carteira de motorista? Nas primeiras vezes que dirigiu eu tenho certeza que você estava tomado de medos com tantos comandos e pontos de atenção que precisava ter. Parecia quase impossível fazer tudo ao mesmo tempo, passar marcha, olhar retrovisor, girar o volante, pisar no acelerador, na embreagem, dar seta...caramba, era muita coisa! E tenho certeza que depois de ter feito isso repetidas vezes, você se tornou muito mais auto confiante e faz todos esses comandos de forma simples e automática.

Acredite em mim, você pode e você consegue fazer a sua tão sonhada viagem! Se dedique um pouco e você colherá um resultado incrível.

Te encontro no próximo capítulo!

7

USO INTELIGENTE DO DINHEIRO

Se você consegue controlar bem o seu dinheiro, não é impulsivo nas compras, não se rende a qualquer vendedor de rua ou não sai comprando souvenirs muitas vezes desnecessários, talvez você não precise tanto dessa informação.

Eu confesso a vocês que tive muito medo do meu planejamento financeiro ter ficado furado, de ter esquecido de algum detalhe, de ter precificado as coisas erradas, de me empolgar com as compras e com isso meu dinheiro acabar no meio da viagem.

Então eu resolvi separar todo o meu dinheiro. Comprei envelopes e nomeei cada um com o nome da cidade e coloquei ali dentro o valor que iria gastar. Como eu tinha a planilha financeira toda preenchida, foi super fácil saber quanto eu tinha que colocar em cada envelope.

Pedi a casa de câmbio onde troquei o meu dinheiro que me desse notas menores, dinheiro mais trocado.

Escrevi um pequeno bilhete também com a divisão dos gastos para eu lembrar mais facilmente como e com o que eu iria gastar aquele dinheiro.



Durante o voo de ida, todos esses envelopes estavam juntos comigo dentro de um porta dólar na cintura, mas após chegar no primeiro destino, cada um ficou escondido em um lugar. Assim, se eu fosse roubada seja no hotel ou na rua, eu não iria perder o dinheiro todo.

A partir do momento em que eu chegava em cada cidade, eu pegava o envelope correspondente e deixava na bolsa. Sabia que tinha apenas aquilo para gastar durante aqueles dias. Como eu não tinha os outros envelopes na minha mão (que ficavam guardados na mala ou no cofre do hotel), isso evitava que eu gastasse mais do que eu podia usando o dinheiro que estava destinado para outras cidades.

Quando sobrava algum dinheiro de uma cidade, eu juntava com a grana da cidade seguinte. Essa ideia deu super certo, gente! Fiquei super tranquila em relação à dinheiro e realmente o que eu havia precificado na minha planilha não estava fora da realidade.

Tiveram apenas 2 coisas que fugiram do esperado. Quando fui pedir um Uber e não tinha a opção de pagar em dinheiro, aí tive que deixar a cobrança vir pelo cartão de crédito e em um determinado passeio que sabia que tinha apenas como pagar na hora (eu tinha levado o dinheiro), mas chegando lá descobri que eles só aceitavam cartão de crédito também. O ideal seria se eu tivesse guardado o dinheiro correspondente a esses gastos para pagar futuramente a minha fatura do cartão mas sendo bem honesta com vocês eu acabei gastando por lá mesmo e depois tive que arrumar mais dinheiro para pagar o cartão. Evitem isso! Rs

Falando em cartão, sugiro fortemente que usem cartão de crédito somente em momentos extremamente essenciais, gente. O valor a pagar devido ao câmbio do dia e IOF podem se transformar em algo monstruoso e te deixar bem apertado quando voltar da viagem. De qualquer forma é necessário levar um cartão e lembre-se de solicitar o desbloqueio dele junto à sua operadora dias antes da viagem.

Como a maioria dos passeios eu havia comprado previamente, e aí sim eu usei muito o cartão de crédito, eu reduzi bastante o montante de notas para levar.

A minha experiência com este formato foi excelente. Em nenhum momento eu perdi o controle do dinheiro nem gastei o que não podia. Sugiro que você teste nas suas viagens, caso você tenha o hábito de ser impulsiva e não controlar bem o seu dinheiro.

8

DOCUMENTOS IMPRESSOS

O mundo hoje está cada vez mais digital e acredito ser um caminho sem volta. Mas por incrível que pareça ainda é importante ter em mãos alguns documentos impressos para levar na sua viagem. Tem lugares que ainda exigem o comprovante em papel, como no caso das viagens de trem. Por mais que você mostre o comprovante pelo celular, eles vão te exigir o impresso.

Ter todos os dados e informações salvos no seu celular, para uma rápida consulta e organização das informações, é muito importante e prático. Mas outro motivo para que você leve alguns documentos impressos é o risco de você perder o celular e aí sim você terá um grande problema durante a viagem. Mesmo que as informações fiquem salvos na nuvem ou no seu e-mail e que isso possibilite acessar de qualquer computador, até encontrar uma lan house ou comprar outro celular, você já perdeu algumas horas preciosas do seu dia e corre o risco de perder algum passeio ou atividade programada.

Eu imprimi todos os documentos que vou listar abaixo e montei uma pastinha. Deixei tudo de forma organizada, separado por cidade para que eu encontrasse com facilidade. Eu deixava essa pasta no hotel, trancado dentro da mala, mas todo dia antes de sair, eu pegava todos os documentos relacionados ao dia e colocava na bolsa. Assim, mesmo que eu perdesse o celular, eu conseguiria saber onde tinha que ir, como voltar para o hotel, conseguiria manter a programação proposta e me sentia mais segura dessa forma.

Vou te contar um segredinho...alguns daqueles envelopes de dinheiro que mencionei acima, ficaram escondidos dentro dessa pasta, entre alguns papeis dobrados. Ficava quase imperceptível porque o volume não era grande.

Dica super importante: todos aqueles documentos que você possa precisar apresentar a alguém, como os ingressos, reservas de hotel e passagens é fundamental que você os leve escrito tanto em inglês quanto português. Se alguém te questionar alguma coisa e você tiver que mostrar o documento, estando ele em português, não vai adiantar nada porque a pessoa não vai conseguir ler. Portanto tenha a versão em português para você entender tudo que está incluso e em inglês para apresentar à outras pessoas.

Quando você for salvar o comprovante no computador, o Google tem a opção de traduzir o documento.

Vamos à minha lista de sugestões de documentos para você levar impresso:

- Passagem aérea - ida e volta;
- Xerox do passaporte e documento pessoal (RG ou CNH) – caso você perca o passaporte, com o xerox e boletim de ocorrência você consegue voltar para o país;
- Seguro saúde;
- Reserva(s) do(s) hotel(is) com endereço;
- Demais passagens durante a viagem (ônibus, trem, avião, aluguel de carro)
- Ingressos dos passeios;
- Comprovante de compra de moeda;
- Programação diária – lista dos locais onde irá visitar com endereço, horário e informações importantes;
- Telefones pessoais – 3 a 5 contatos principais. Hoje em dia ninguém decora o telefone de ninguém. Em caso de perda do celular, é importante ter essas informações;
- Toda e qualquer contratação de serviço que tenha feito para a viagem.

9

COMPARTILHE SUA LOCALIZAÇÃO

Uma das coisas que devemos sempre nos preocupar é com a nossa segurança. Quando estamos em um lugar desconhecido, onde a língua pode ser um dificultador e principalmente se estamos sozinhos é fundamental tomarmos alguns cuidados e pensarmos em formas de solucionar problemas que podemos ter.

Assim como sugeri evitar chegar nas cidades de madrugada, levar alguns remédios por precaução, levar algumas peças de roupas na mala de mão, eu te recomendo agora compartilhar a sua localização o tempo todo em que estiver fora com alguma pessoa de confiança e que poderia te ajudar em caso de necessidade.

Imagine se você fica sem dar notícias por muito tempo, se você perde o seu celular, se você é assaltada, sofre algum acidente ou passe mal e precise ir a um hospital. São situações bem ruins e não desejo que isso aconteça com ninguém. Mas como você conseguiria resolver ou

como poderiam te ajudar em situações como essas, estando em outro país?

Alguns aparelhos de celular possuem esse recurso de compartilhamento de localização. Você habilita e escolhe com quem quer compartilhar. Essa pessoa consegue ver toda a sua movimentação em tempo real.

Caso você perca o seu celular ou sofra um assalto, tente fazer contato com a pessoa que você compartilhou a localização e ela saberá indicar onde o celular está.

Dessa forma, você repassa essa informação as autoridades locais, caso seja necessário.

Caso você sofra algum acidente ou esteja passando mal, sem condições de pedir ajuda ou esteja incomunicável, a pessoa consegue identificar onde você está, percebe que não há movimentação por muito tempo e se não conseguir contato com você, ela busca formas de te auxiliar mesmo de longe.

É recomendável que você escolha uma pessoa que possa acessar a tela da sua localização com certa frequência, de 2 a 3 vezes ao dia e que você lhe diga mais ou menos a sua programação para que ambos estejam alinhados.

Na viagem que eu fiz, eu não escolhi minha mãe para ter esse acesso. Ela não tinha familiaridade e facilidade de ficar me monitorando.

Compartilhei com meu irmão e pelo menos 1 vez ao dia ele me mandava mensagem dizendo: “Estou vendo que você está em um restaurante agora”, “Você está viajando de trem agora, certo?”, “Foi para o hotel mais cedo hoje?”.

Eu tentava sempre responder o mais rápido possível e assim ambos ficavam tranquilos. Assim como ele, se você conseguir compartilhar com alguém de confiança, que tenha facilidade de mexer com celular e de preferência que fale inglês, será ótimo.

Quanto mais cuidados e precauções você tomar, mais coragem você terá e mais tranquila será a sua viagem, mesmo que esteja sozinha.

10

COMO TIRAR FOTOS SOZINHA

Quando se está viajando sozinha, praticamente 80% das fotos em que você aparece são selfies ou aquelas em que pediu para alguém tirar e não ficaram tão boas, não é mesmo?!

Eu não queria ter somente fotos de rosto ou aquelas só com a paisagem. Queria fotos de corpo inteiro, fotos com poses diferentes e fotos comigo inseridas na paisagem. Não estava a fim de ficar pedindo ajuda para as pessoas, ficar posando para elas no meio da rua e correr o risco da foto ainda não ficar legal ou como eu esperava. Eu também tinha vergonha e um inglês limitado para isso.

Existem muitas dicas de como tirar boas fotos, mas vou dizer a vocês que essas 3 dicas aqui fizeram com que saíssem fotos que nem eu acreditava que tinham sido feitas sozinha.

Algumas pessoas tinham certeza de que eu estava

viajando com alguém ou que eu tinha muita sorte por encontrar pessoas nas ruas que tirassem fotos tão boas. Não teve nada disso. Vou te contar como fiz.

Eu comprei pela internet um acessório para tirar fotos que se chama GekkoStick. Ele é muito versátil e infinitamente melhor e mais prático que um pau de selfie. Como a haste dele é flexível, moldável mas ao mesmo tempo firme, você consegue colocá-lo em vários lugares diferentes e assim fazer suas fotos de corpo todo ou fotos mais distantes.



Eu o prendia em árvores, bancos de praça, grades, janelas, maçaneta de porta, postes de sinalização, colocava no chão como um pedestal, usava também como pau de selfie ou qualquer lugar onde fosse possível enroscá-lo e deixar o celular numa altura e ângulo perfeitos.

Ele possui um acionamento à distância, via bluetooth e assim você clica quando estiver tudo pronto para a foto.

Tiveram várias pessoas me parando na rua perguntando

onde eu tinha comprado e ficaram encantadas com a praticidade dele. Tá aí outro item que se eu tivesse levado em mais quantidade, eu teria vendido com facilidade e lucro.

Outro recurso que usei para não ficar aparecendo esse botãozinho na minha mão ou quando eu ficava muito distante, foi baixar o aplicativo PhotoTimer+. Nesse aplicativo você configura quantas fotos quer tirar e o tempo para disparar a 1º foto e o intervalo entre as demais.

Assim, eu programava o aplicativo e fazia várias poses em intervalos de segundos. Eu fazia umas 15 fotos de uma vez para tentar garantir que pelo menos 1 ficasse boa. Vocês não têm ideia de como isso te poupa tempo e diminuem as chances de não ter nenhuma foto legal.

Não fique com vergonha de ficar fazendo poses iguais às modelos. Você nem precisa fazer movimentos muito bruscos. Você pode simplesmente mudar o ângulo do rosto, posição das mãos, corpo de frente e de lado, sorrindo ou séria, sentado ou em pé.

Use a criatividade e arrisque-se. Ninguém te conhece mesmo e se bater aquela vergonha, não fique prestando atenção nas pessoas, você está ali assumindo o seu papel de turista e todo turista gosta de tirar foto. Se ainda assim ficar incomodada, faça menos quantidades de fotos e siga adiante no seu passeio.

Outra forma de fazer fotos foi colocar o celular no modo filmagem e fazer poses onde eu ficava parada por 5 segundos e depois trocava de posição. Deixava o vídeo gravando por 1 ou 2 minutos. Ao assisti-lo, se eu gostasse de alguma pose eu pausava o vídeo e printava a tela. Às vezes nem precisava pausar. Se você conseguir ficar parada por alguns segundos, você consegue dar o print sem ficar com a imagem borrada.

Se a qualidade da imagem do seu celular for boa, podem sair muitas fotos bonitas dessa forma. Claro que podem sair fotos não tão boas para impressão ou ampliação, mas para uma postagem simples no Instagram, super funciona. E qualquer coisa você aplica algum filtro ou melhora com os recursos que outros aplicativos oferecem.

Bom, com essas 3 dicas eu te garanto que suas fotos ficarão bem mais interessantes e bonitas.

Experimente!

11

RESUMÃO MARAVILHOSO

Quisera eu que todos os livros tivessem aquele resumão maravilhoso com as principais ideias, indicações e informações no final. Mas esse aqui tem!

Achei importante colocar esse resumo porque foram muitas dicas ao longo desse livro e não quero que você esqueça de aplicar cada uma para entender que é possível sim realizar a sua tão sonhada viagem.

Então vamos lá! No quadro abaixo você encontra a dica e em qual página ela foi explicada, caso queira relembrar o contexto do assunto.

DICA	PÁGINA
1. Planejamento	5
2. Página de pesquisa anônima	13
3. Pesquise a moeda local	15
4. Pesquise o mês mais barato	15
5. Pesquise a estação do ano	15
6. Pesquise feriados e festas locais	15

7. Pesquise custos gerais	15
8. Pesquise o que fazer naquela cidade (vídeos)	15
9. Tire dúvidas nas agências de turismo	15
10. Converse com quem já esteve lá	17
11. Monte seu roteiro diário	19-21
12. Tutorial Google Maps (montagem de roteiro)	22-27
13. Tenha acesso permanente a internet	28
14. Como consultar seu roteiro pelo celular	29
15. Planilha para levantar o custo da viagem	30
16. Sites para pesquisar passagem aérea	31
17. Dicas para comprar a melhor passagem aérea	32-33
18. Sites para pesquisar hospedagem	34
19. Outras possibilidades de uso das milhas	35
20. Quais gastos você terá na sua viagem	36
21. Sites para pesquisar os gastos durante sua viagem	37
22. Reserva de emergência	39
23. Site de pesquisa – casas de câmbio	40
24. Site de pesquisa – escolher para onde ir	40
25. Site de pesquisa – Códigos promocionais para passagem aérea	40
26. Site de pesquisa – locadora de veículos	41
27. Site de pesquisa – se hospedar com moradores locais	41
28. Planejamento financeiro	43
29. Compre passeios e ingressos antecipadamente	45
30. Modelo de planilha financeira	47
31. O que é <u>Stopover</u>	48
32. 2 tipos de pesquisa antes de escolher <u>Stopover</u>	49
33. Como arrumar sua mala	50
34. Monte looks e tire fotos	52
35. Não leve a bagagem cheia	53

36. Sacos à vácuo	54
37. Roupas apropriadas	54-55
38. Casacos com bolso	55
39. Roupas térmicas	55
40. Luvas com <u>touch</u>	56
41. Mala de mão	56
42. Resumo de dicas para a mala	56-57
43. Outro uso para touca de cabelo	57-58
44. Saquinho Zip Lock <u></u>	58
45. Almofada inflável de pé	59
46. Guarda volumes nos aeroportos	60
47. Tomar banho no aeroporto	60
48. Creme com arnica ou relaxante muscular	61
49. Carregador universal	61
50. Leve um T	61
51. Leve remédios preventivamente	62
52. Cadeado de cabo de aço	63
53. Balança digital de mala	63
54. Habilite seu plano de internet ou compre um Chip	64
55. Beba água	64
56. Como beber água de graça	65
57. Como levar seu dinheiro	66
58. Envelopes com dinheiro por cidade	67
59. Use o cartão de crédito como última opção	69
60. Leve documentos pessoais impressos	70
61. Leve todos os comprovantes impressos	71
62. Pasta de documentos	71
63. Como fazer uso dessa pasta de documentos	71
64. Impressão em inglês e português	71
65. Sugestões do que levar impresso	72

66. Compartilhar sua localização	73
67. Escolha a pessoa certa para compartilhar informação	74-75
68. Como tirar foto sozinha – GekkoStick	77
69. Aplicativo PhotoTimer+	78
70. Modo filmagem para fotos	79

12

CONCLUSÃO

Eu espero que agora você tenha compreendido que é possível sim realizar a viagem que tanto deseja. Foi assim que eu fiz e deu muito certo. E é assim que farei todas as outras viagens que me programo, descobrindo cada vez mais formas de viabilizar os custos, os passeios e as cidades que tanto desejo conhecer.

Pode ser que você ainda ache que não é possível para você. Eu te peço para tentar. Tente colocar todas as dicas em prática, principalmente a forma de planejar sua viagem. Você não tem nada a perder. Escolha os lugares, planilhe todas as opções, levante os valores, divida os custos por mês conforme a sua capacidade de pagamento (mesmo que isso represente dividir por 2 anos), comprometa-se com os pagamentos mensais e realize seu sonho!

A primeira vez pode ser trabalhosa e te parecer complicada demais, mas eu te garanto que à medida em que você obtém as informações e vai enxergando todas

as possibilidades, você fica cada vez mais animada e comprometida com a realização da viagem.

Nas próximas viagens esse processo se torna bem mais rápido e prazeroso. Pode ter certeza de que terão próximas. É um caminho sem volta, no ótimo sentido da palavra. Uma vez que você comprova que consegue realizar uma viagem, instala-se em você uma crença de capacidade tão grande e tão boa, que você faz qualquer coisa.

Depois que eu voltei dessa viagem e vi que tudo tinha dado certo, que tudo tinha acontecido da forma como eu planejei, eu vi que eu consigo qualquer coisa nessa vida, desde que eu me planeje, dedique tempo e me comprometa com a realização desse objetivo.

Quando você sentir a força que você tem e entender as suas capacidades, você irá aplicar esse conceito de planejamento em várias áreas da sua vida.

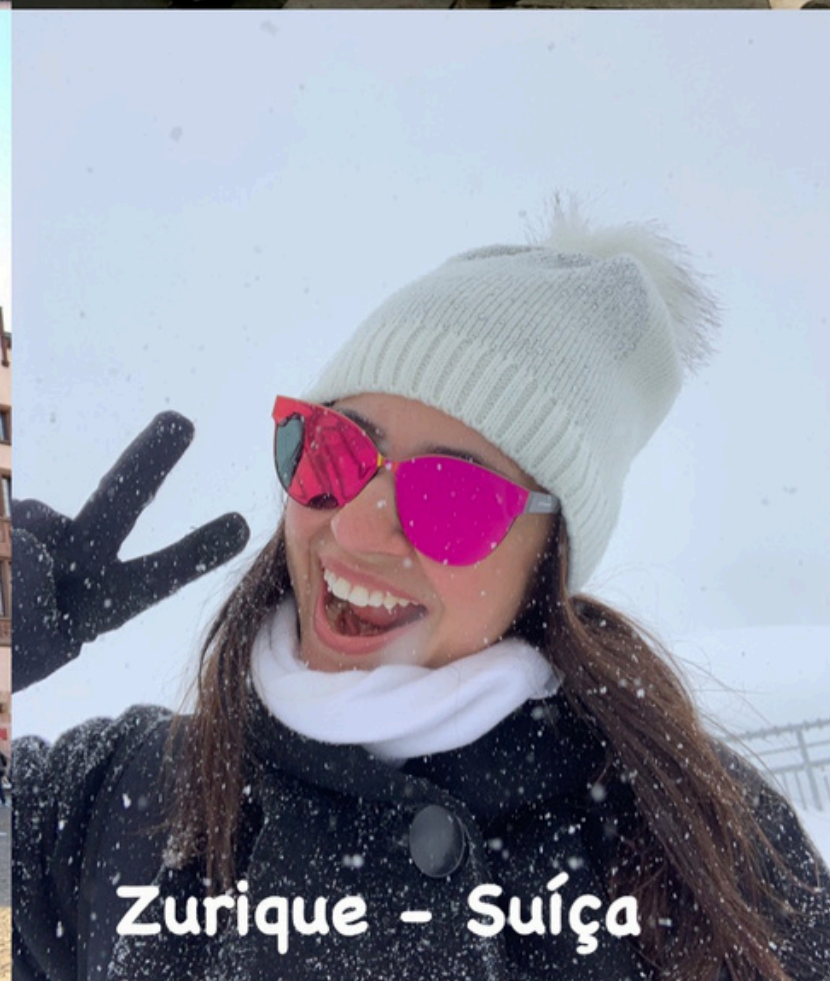
Esse mesmo modelo de planejamento de viagens, pode ser aplicado para você conseguir comprar seu carro, sua casa, fazer aquele curso fora do país, aquela cirurgia estética que deseja ou qualquer coisa que você julgue ser difícil ou impossível para você por conta da sua atual condição financeira.

Espero, do fundo do meu coração, que você aplique os ensinamentos deste livro e realize os seus sonhos.

Não há nada melhor nesse mundo do que sentirmos que podemos ter e ser tudo aquilo que queremos. Basta ter planejamento e ação!

Quero finalizar este livro com a letra de uma linda música do Renato Russo que diz:

“Nunca deixe que lhe digam que não vale a pena acreditar nos sonhos que se tem, ou que seus planos nunca vão dar certo, ou que você nunca vai ser alguém. Quem acredita (planeja e age), sempre alcança.”



13

IMPORTANTE

Quero deixar registrado que eu não recebo nada por indicar os sites e produtos sugeridos neste livro. Não tenho nenhum vínculo com as empresas citadas e não me responsabilizo pelos serviços que elas prestam. Apenas sugeri aqueles que me ajudaram a realizar o meu planejamento.

Foi através deles que consegui consultar e obter todas as informações que precisei para realizar a minha viagem em 2019.

Pode ser que os sites indicados não estejam mais no ar ou prestando todos os serviços que mencionei dependendo da época em que estiver lendo este livro.

Tenho certeza de que neste mundo onde cada vez mais aparecem excelentes soluções e opções de serviços para viagens, caso você não os encontre, terão outras opções similares disponíveis ou até melhores.

Muito obrigada pela confiança!

14

AGRADECIMENTOS

Sou grata a Deus pela inspiração para escrever este livro.

Sou grata ao Jack e a Flor pela força e incentivos diários para concluir este livro.

Sou grata a Adriano Soares pelo apoio, por acreditar em mim e na minha capacidade de tornar esse livro uma realidade.

Sou grata por conseguir disponibilizar esse conteúdo a tantas pessoas e ajudá-las a realizar o sonho de fazer uma grande viagem.



**"UM DIA É PRECISO
PARAR DE SONHAR
E, DE ALGUM MODO
PARTIR."**

Amyr Klink



**COMPARTILHE COMIGO AS SUAS
EXPERIÊNCIAS COM ESTE LIVRO**

WWW.LAISSOBRINHO.COM



@LAIS.SOBRINHO



Livro editado e publicado em Junho de 2020